



Infomail



Águeda

Boletim Municipal
dezembro 2021

Índice

Boletim Municipal dezembro 2021

- 09 Entrevista a Jorge Almeida
- 12 Política fiscal do Município
- 20 "Concertos de Inverno"
- 22 Projeto 5 com nova dinâmica
- 24 Ações culturais na BBMA e CAA
- 31 Economia circular
- 35 Município amigo das famílias
- 36 Juventude premiada
- 38 "Viagem encantada"

Acompanhe-nos em:
www.cm-agueda.pt

 www.facebook.com/cmageda

 www.instagram.com/visitagueda/

 www.youtube.com/AguedaTvcma

Propriedade

Câmara Municipal de Águeda

Coordenação editorial

Gabinete de Comunicação e Imagem
(Divisão de Tecnologias da Informação)

Fotografia

Câmara Municipal de Águeda

Design/Projeto Gráfico

Câmara Municipal de Águeda

Tiragem

18.000 exemplares

Depósito Legal

126187/98

ISSN

0874-7512

Impressão

Artipol

Distribuição

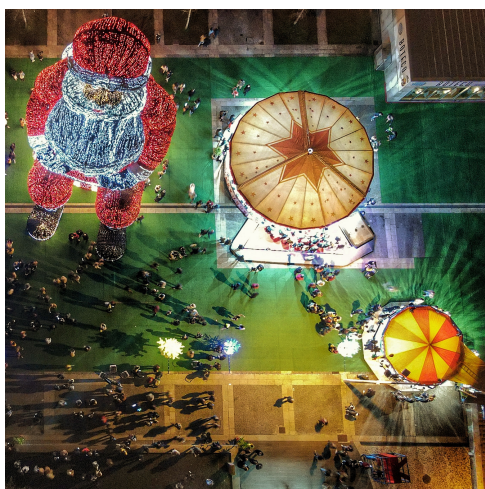
Gratuita



14

Águeda é Município do ano 2021

A Câmara de Águeda foi duplamente premiada pela UM-Cidades, na gala que decorreu em novembro no Funchal (Madeira)



16

Águeda é Natal

Durante dois meses, houve muita animação, as ruas da cidade estiveram decoradas e iluminadas e não faltou o Maior e o Menor Pai Natal do Mundo



26

Margens reabilitadas

Está em curso a reabilitação das margens dos Rios Águeda, Alfusqueiro e Marnel e ainda das ribeiras do Ameal e Agueira



32

Desporto

Águeda recebeu várias atividades desportivas, como a Taça de Sprint AgitÁgueda, o Open Day de Desportos Náuticos e o Caminhar pela Natureza



João Almeida
 Presidente da Câmara
 Municipal de Águeda

“
*Os prémios que
 recebemos são
 uma evidência
 clara de como
 Águeda se
 posiciona a
 nível nacional e
 como consegue,
 com as suas
 ideias e projetos
 vanguardistas,
 destacar-se
 entre os seus
 pares*
 ”

Car@s aguedenses,

Somos conhecidos e amplamente reconhecidos, na região e no país, como um Município inovador, criativo, empreendedor, mais familiarmente responsável, com boas práticas nas áreas do ambiente, educação e muitas outras que têm sido apontadas como modelo para outros municípios.

É disso mesmo exemplo a mais recente distinção, de Município do Ano, atribuída pela UM-Cidades, da Universidade do Minho, que muito nos orgulha. É evidência clara de como Águeda se posiciona a nível nacional e como consegue, com as suas ideias e projetos vanguardistas, destacar-se entre os seus pares.

Distinções, prémios, reconhecimento público que não só nos coloca na esfera do que de melhor se faz em Portugal como canaliza para o nosso concelho as atenções. Isto é competitividade, que se repercute a vários níveis, desde o social ao económico, passando pelo cultural e naturalmente o turístico. E que tem um efeito anímico muito grande, no orgulho de sermos aguedenses.

Águeda tem, nos últimos meses, sido alvo da atenção de milhares de pessoas pelo Natal e pela aposta num conceito de animação e dinamização que orgulha os aguedenses e atrai visitantes de todo o país e até estrangeiros, com a decoração e iluminações natalícias e para verem o Maior e Menor Pai Natal do Mundo.

Numa altura em que, ao mesmo tempo, encerramos um ano civil com uma atividade municipal intensa e iniciamos um novo ciclo autárquico, é importante referir as linhas mestras do que defendemos para os próximos quatro anos e quais os projetos que nos propomos concretizar.

Apresentamos, nas próximas páginas, o Executivo eleito para 2021-2025 e as propostas que temos para este mandato. Iniciaram as obras do Centro de Saúde de Águeda e do Hospital de Águeda, duas intervenções muito relevantes para a prestação de cuidados à população, a primeira é um investimento de 1,3 milhões de euros do Município e a segunda conta com uma comparticipação financeira muito relevante da Câmara.

Ainda na área da Saúde, a Unidade Familiar de Aguada de Cima está concluída, aguardamos a colocação do equipamento e mobiliário por parte da ARS e está em bom andamento a construção a Unidade de Saúde de Travassô.

Mantemos uma aposta forte e diferenciada na reabilitação dos nossos rios e ribeiras, com intervenções em curso nos Rios Águeda, Alfusqueiro e Marnel e nas ribeiras da Aguieira e Ameal.

Para este mandato, um dos nossos grandes focos vai ser a Habitação, com uma aposta estratégica que terá reflexos na qualidade de vida dos aguedenses. No sentido de apoiar os que se querem fixar no nosso concelho, estamos a elaborar a Estratégia Local de Habitação, promovendo a reabilitação do parque habitacional devoluto, criando incentivos à recuperação do edificado e implementando medidas de apoio ao arrendamento.

A ligação Águeda/Aveiro, a ligação do PEC ao IC2, a Estrada Águeda até Á-dos-Ferreiros (EN333), a execução das intervenções estruturais para o aumento da resiliência às cheias, na baixa de Águeda, ou a regeneração urbana na cidade e freguesias são algumas das obras que vamos realizar, sem esquecer o Mercado Municipal, cuja intervenção inicia em janeiro.





Jorge Almeida

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

"Temos capacidade, experiência, a vontade de fazer, a ambição de querer mais e melhor e o dinamismo de lutadores pela causa pública e pela qualidade de vida dos Aguedenses"

COMPETÊNCIAS

- Segurança e Proteção Civil;
- Obras Públicas;
- Planeamento e Ordenamento do Território;
- Freguesias e Coesão Territorial;
- Espaços Verdes e Jardins;
- Proteção e Bem-estar animal;
- Higiene e Limpeza Urbana;
- Regeneração Urbana;
- Energia, Transição e Eficiência Energética;
- Gestão da Qualidade;
- Planeamento Estratégico, Candidaturas e Programas de Financiamento;
- Plano de Recuperação e Resiliência e Portugal 2030;
- Empreendedorismo e Promoção do Emprego;
- Relações Internacionais e Cooperação Externa;
- Comunicação Institucional e Protocolo;
- Saúde.

EXECUTIVO 2021/2025

ATO ELEITORAL

As Eleições Autárquicas de 26 de setembro de 2021 (concluídas a 10 de outubro de 2021 com o ato eleitoral na União de Freguesias da Trofa, Segadães e Lamas do Vouga) resultaram na eleição de Jorge Almeida como Presidente da Câmara Municipal de Águeda e do restante Executivo: Edson Santos, Marlene Gaio e Vasco Oliveira pelo JUNTOS POR ÁGUEDA - PPD/PSD.MPT; Luís Pinho e Daniela Herculano (em substituição de Francisco Vitorino), pelo PS; e Antero Almeida, pelo CDS-PP.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÃO DE PELOUROS

A Câmara Municipal, na sua reunião de 02/11/2021, aprovou a delegação de competências no Presidente da Câmara, com a faculdade de subdelegação nos respetivos Vereadores e/ou dirigentes.

Na mesma reunião, foram ainda aprovadas as propostas para fixação dos vereadores em regime de permanência e do Vice-Presidente. Consequentemente, foi emitido o despacho da subdelegação de competências do Presidente da Câmara Municipal nos vereadores, nos termos da legislação em vigor (ver páginas 43 a 46).

Conforme a disposição legal, na referida reunião e após a delegação de poderes no Presidente da Câmara, Jorge Almeida determinou distribuir, pelos vereadores em regime de permanência Edson Santos (Vice-Presidente), Marlene Gaio e Vasco Oliveira, as áreas de gestão municipal descritas nas páginas seguintes.

Edson Santos

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



COMPETÊNCIAS

- Gestão Económica e Financeira;
- Turismo, Lazer e Promoção do Concelho;
- Desporto, Saúde e Bem-Estar;
- Transportes e Mobilidade Urbana;
- Ambiente, Ecologia, Sustentabilidade e Ação Climática;
- Estratégia Cidade Inteligente - Smart Cities;
- Comércio Local e Atividades Económicas;
- Gestão e Acompanhamento ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo;
- Tecnologias de Informação e Transição Digital;
- Cultura e Equipamentos Culturais;
- Habitação.

De acordo com a disposição legal em vigor (n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro), compete ao Presidente da Câmara Municipal designar, "de entre os Vereadores, o Vice-Presidente, a quem, para além de outras funções que lhe sejam distribuídas, cabe substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos."

Nestes termos, Edson Santos foi designado Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda, com efeitos a 28 de outubro de 2021.



Marlene Gaio

VEREADORA EM REGIME DE PERMANÊNCIA

COMPETÊNCIAS

- Educação, Ensino Superior e Formação Profissional;
- Ciência e Inovação;
- Coesão e Inovação Social, Solidariedade e Família;
- Gestão da Habitação Social;
- Envelhecimento Ativo;

- Cidadania e Igualdade;
- Imigração, Integração e Inclusão;
- Juventude e Voluntariado;
- Gestão e Acompanhamento ao Associativismo Social;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Modernização Administrativa e Estruturas de Proximidade;
- Arquivo Municipal;
- Organização Jurídica e Administrativa (Fiscalização Municipal, Contraordenações e Aprovisionamento).

Vasco Oliveira

VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA



COMPETÊNCIAS

- Urbanismo, Obras Particulares e Toponímia;
- Gestão de Armazéns e Oficinas;
- Gestão da Frota e Parque de Máquinas;
- Manutenção e conservação de Infraestruturas Rodoviárias;
- Trânsito e Sinalização Rodoviária;
- Património Imobiliário Municipal;
- Gestão e Requalificação do Espaço Público;

- Gestão e Manutenção de Equipamentos e Edifícios Públicos;
- Feiras e Mercados;
- Cemitérios;
- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- Licenciamentos Diversos;
- Apoio às Freguesias;
- Desenvolvimento Rural, Agrícola e Florestal.

Luis Pinho

VEREADOR
(SEM PELOUROS)



Daniela Herculano

VEREADORA
(SEM PELOUROS)



Antero Almeida

VEREADOR
(SEM PELOUROS)



Discurso

Presidente da Câmara Municipal de Águeda

27 outubro 2021

É sempre muito gratificante sentir que os nossos continuam a acreditar e a confiar no nosso trabalho. Este é o maior prémio que podemos ter para o nosso empenho. Nesta manifestação maior da democracia, os aguedenses votaram e expressaram a sua vontade de uma forma clara e decisiva. Confiando em nós, nas nossas ideias e projetos, conferindo-nos claras maiorias, que nos legitimam para darmos continuidade neste fazer o melhor pelo nosso concelho e por todos os aguedenses, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento e crescimento desta terra que é a nossa e que tanto amamos.

Este voto de confiança é inequívoco, confirmando uma maioria clara e expressiva tanto na Câmara como na Assembleia Municipal, com uma votação que permite combater uniões partidárias de última hora, que tenham o interesse único de condicionar ou restringir a nossa atuação e trabalho. Os aguedenses deram-nos condições para garantir um trabalho que sabemos ser para todos, seguindo juntos rumo a um futuro melhor para todos, um futuro sério, seguro e que garanta o desenvolvimento das propostas que lhes apresentámos e nos propomos fazer.

Temos o mandato dos aguedenses para trabalhar e é isso que iremos fazer, contando com a opinião construtiva de todos, porque acredito que uma atitude positiva, construtiva e unificadora é possível, se todos quisermos. Estamos juntos para valorizar aquilo que nos une e não o que nos separa, com respeito pelas opiniões dos outros e conscientes de que a complexidade das coisas não se esgota nunca numa única maneira de ver o mundo. O que nos une a todos nós, neste Executivo e nesta Assembleia, independentemente da força política ou movimento de cidadãos que nos elegeram, o que nos une e deve unir é Águeda, são os Aguedenses, é o nosso presente e é também o futuro dos nossos filhos e netos.

Mais uma vez, iremos honrar esta confiança e todos os nossos compromissos, bem conscientes de que será a nós que serão sempre pedidas contas.

Hoje, nesta sessão, quero começar por agradecer. Primeiro às aguedenses e aos aguedenses que em nós confiam para este novo mandato.

Neste momento, que marca o seu arranque, não posso deixar de lembrar os últimos quatro anos e quem connosco formou equipa e trabalhou, árdua e diligentemente, em prol de Águeda e dos aguedenses, defendendo cada um com o seu esforço, empenho, tempo e dedicação.

O meu muito obrigado a todos os funcionários e funcionárias municipais, que diariamente, com o brio e labor que colocam em tudo o que fazem, nos permitem o orgulho expresso no sorriso com que os cumprimento.

Ao Dr. Brito Salvador, Presidente da Assembleia Municipal que hoje cessa as suas funções, quero agradecer o trabalho, a forma como liderou este órgão deliberativo, com justiça, lealdade e clareza de pensamento, em respeito integral pela lei. Deixa uma marca de seriedade e rigor, que é referência para todos e sinal de uma enorme grandeza humana que nos orgulha e deve servir de exemplo.

A vereadora Elsa Corga (para mim será sempre a Elsa), que eu vi crescer, em competência e como pessoa, que a vi tornar-se um grande exemplo de abnegação e de dedicação à causa pública. Hoje, 16 anos depois, quer seguir outro rumo, mas continua ligada a nós, porque os laços de amizade e do companheirismo jamais se perdem.

Agradeço-te tudo o que fizeste por Águeda e pelos aguedenses e sei que eles, assim como as instituições sociais, as coletividades culturais e todas as entidades que contigo trabalharam ao longo destes anos todos também te estão gratos.

Agradeço-te por, mesmo com a tua decisão de seguirem outro caminho, continuares junto de nós, lutando sempre lado a lado connosco. Esta vitória também é tua, Elsa.

Ao vereador João Clemente, um homem de causas e de muito trabalho, que ao longo destes 16 anos trabalhou de forma empenhada e comprometida para o desenvolvimento deste nosso concelho, ficando indiscutivelmente ligado a grandes realizações que todos almejamos. O João é e sempre será um amigo para a vida. Muito obrigado João, pelo teu empenho, pela forma como te dedicaste a Águeda e por tudo o que fizeste por Águeda e por seres como és.

Este é, por isso, um momento diferente, em que a Elsa e o João deixam de estar connosco num dia a dia feito de harmonia e confiança mútuos. São verdadeiras amizades que guardo para a vida e cujo percurso muito me orgulha e deve orgulhar todos os aguedenses.

Aqui, neste momento e publicamente, é tempo de lhes agradecer, de lhes prestar este gesto de homenagem e de lhes desejar as maiores felicidades. Muito obrigado.

Agradecer também aos que agora se juntam a nós para construir, para criar e elevar Águeda.

À Marlene Gaio e ao Vasco Oliveira, que a partir de hoje assumem novas responsabilidades políticas e passam a integrar a equipa, em quem delegarei poderes executivos, que fruto do seu currículo e perfil que todos bem conhecemos, sabemos serem capazes de lhes responder com todo o rigor e seriedade, trazendo a novidade que constituem e que se junta à minha experiência e à do Edson Santos, que continuará a ser o Vice-Presidente, sem dúvida o melhor Vice-presidente que alguém poderá desejar ter. Obrigado aos três pela capacidade, talentos, lealdade, amizade e espírito de equipa, que nos vai continuar a permitir realizar um trabalho de grande qualidade para o nosso futuro coletivo.

Agradeço também à restante equipa que está connosco e defende os nossos ideais e projetos, que nos acompanha todos os dias e são, sem dúvida, cada um, mais um de nós.

Dar também as boas-vindas aos restantes vereadores, eleitos pelo Partido Socialista e pelo CDS/PP, fazendo votos para que venham com espírito e vontade de participar neste movimento de construção.

Uma palavra de gratidão e apreço pelo Filipe de Almeida, que hoje inicia funções como Presidente da Assembleia Municipal, com a certeza de que será um sério e comprometido Presidente deste órgão, que levará a cargo esta tarefa com zelo, rigor, seriedade e no cumprimento integral da lei e das suas obrigações. Mais, que será elemento conciliador e cumpridor do relacionamento político e institucional que se impõe.

Um agradecimento particular ainda aos restantes membros desta Assembleia e aos presidentes de Junta/União de Freguesia. Que nos próximos quatro anos, consigamos trabalhar de uma forma equilibrada e com respeito mútuo, mantendo o clima de partilha, de coesão e de grupo que tem como finalidade servir os aguedenses com o nosso melhor.

Uma palavra de apreço e reconhecimento para o PSD e para o MPT pelo apoio e confiança. Também para os presidentes da distrital e da concelhia de Águeda do PSD, Salvador Malheiro e Luís Tendeiro que, no processo pré-eleitoral e durante a campanha demonstraram um companheirismo que é alicerçado na confiança e na aposta num projeto autárquico de futuro. Neste percurso em que apostámos na coligação Juntos por Águeda, o pleno envolvimento e a partilha de objetivos que alcançámos fizeram-nos ver, sem qualquer dúvida, que os objetivos que temos para Águeda e para a sua afirmação são os mesmos e que a união de esforços que concretizámos faz verdadeiro sentido. Estarmos Juntos, por Águeda, isso sim faz todo o sentido.

Por isso mesmo, neste momento, é tempo de agradecer à liderança destes dois partidos que reconheceram o nosso mérito e se quiseram aliar a nós para trabalharmos em prol de Águeda e dos aguedenses, afinal o nosso objetivo maior. Obrigado a todos.

A nossa luta sempre foi por mais e melhores condições para os cidadãos de Águeda, sempre foi para que o concelho progrida, para que se afirme como um pólo empresarial e empreendedor; para que se posicione como um centro de conhecimento e ambientalmente sustentável; para que seja reconhecido pelas boas práticas nos vários quadrantes; para que seja atrativo do ponto de vista turístico, social, económico, cultural ou desportivo; para que seja cada vez mais procurado como um concelho diferente, diferenciador e onde vale a pena viver e trabalhar.

É um caminho que iniciámos, trilhámos e que não podemos parar. E não vamos parar!

Temos a energia, a vontade, o conhecimento e a coragem, necessárias para poder garantir aos Aguedenses a nossa determinação em concretizar as nossas propostas.

Por isso, hoje não é tempo de falar do passado, das lutas políticas que travámos no último mandato, perante uma oposição muitas vezes feroz, acérrima e de constante bota-abaxo, que mais do que apresentar ideias se posicionou apenas e tão-somente em contrariar e dificultar processos, que não demonstrou muitas vezes vontade de fazer concessões ou dialogar e procurou apenas, ao que me parece, inflamar egos.

Uma oposição que algumas vezes nunca olhou a meios, que nunca procurou a verdade, nem nunca usou a lealdade, o respeito, ou até mesmo a educação e que neste vale tudo, muitas vezes se escondeu atrás de figuras sem cara.

Hoje não é tempo de falar das dificuldades que nos foram colocadas de forma deliberada, com o único objetivo de fazer travar o desenvolvimento e os projetos que tínhamos em andamento.

Hoje é dia de festa para a democracia aguedense, em que se inicia um novo ciclo de quatro anos, em que vamos continuar a trabalhar para concretizar o nosso projeto autárquico, apresentado aos aguedenses e aprovado expressivamente por eles, que pensa nas pessoas, no que elas precisam e no que as envolve.

Por isso, hoje é tempo de falar de presente. Do agora. Do que temos para fazer. E temos tanto que queremos e vamos fazer.

É hora de irmos à luta. A luta de que falo agora é a do trabalho. Aquela que temos de travar todos os dias, arregaçando as mangas e colocando as nossas ideias, projetos e ambições em prática.

Não temos tempo para lutas de outra ordem. Outras lutas que não sejam as do trabalho e da defesa dos aguedenses não nos interessam. Hoje, também digo que não tenhamos pressa, mas não percamos tempo.

Hoje, é tempo de empunhar a vontade de fazer e a capacidade de diálogo. Porque fomos eleitos para todos os aguedenses, sem excepção. É neles, todos, que pensamos todos os dias e é para todos que queremos fazer sempre mais e melhor. Por isso e para todos os eleitos de outras forças políticas, aqui fica o meu compromisso para participar em discussões e atender propostas construtivas e edificadoras, num clima de verdadeiro empenho e lealdade.

Quatro anos, em política, será sempre insuficiente para tudo o que queremos fazer. Temos consciência de que temos que trabalhar muito para concretizar o mais possível do tanto que queremos. Porque queremos sempre mais e melhor do que já fizemos. Porque sabemos que os aguedenses merecem essa entrega e empenho de todos nós.

O percurso que até aqui fizemos demonstra a nossa capacidade de fazer. O trabalho que fizemos em todo o concelho, em todas as freguesias, nos vários setores, na infraestruturização viária, nas redes de água e saneamento, no desenvolvimento socio-económico, nas políticas ambientais e de sustentabilidade, na promoção cultural e turística... é bem visível. Ainda assim, sempre que um passo de crescimento é dado, logo surgem outros que precisam ser feitos. E nós sabemos que nunca estará tudo feito, nesta postura que cultivamos de querer sempre mais e melhor, por muito bem e bem feito que já tenhamos vindo a fazer, elevando continuamente o nível do nosso desempenho.

Por isso, temos projetos que iniciámos e a que vamos dar continuidade, e muitos outros, novos e inovadores. Porque, como dizia o poeta, "o sonho comanda a vida". Nós temos muitos sonhos para concretizar, com a certeza, porém, de que não conseguimos fazer tudo, em todo o lado e ao mesmo tempo.

Demos passos seguros e concretos para realizar os projetos e as obras que consideramos estruturantes para o desenvolvimento e crescimento do nosso concelho. Que vão trazer mais pessoas para viver e trabalhar no Município, que vão catapultar Águeda nos contextos regional, nacional e até internacional.

Desde logo, com a ligação Águeda/Aveiro. Este que é um sonho de várias gerações de políticos e de aguedenses, vai finalmente ser uma realidade. Já iniciámos o processo, conseguindo que a obra fosse incluída no bolo financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência, tomámos este projeto efetivamente nas nossas mãos (câmaras de Águeda e Aveiro, numa concertação até agora nunca conseguida), assumindo as rédeas para que todos os passos sejam dados para concretizar esta tão desejada e necessária obra. Estamos a trabalhar afinadamente (nós, as câmaras de Águeda e a de Aveiro, as Infraestruturas de Portugal, a CCDRC e o Governo) para que em 2026 possamos ver a obra concretizada. Este é o nosso foco e por isso não podemos abrandar.

Este é um investimento que conduzirá Águeda a uma maior competitividade territorial, que nos posiciona na linha da frente do desenvolvimento regional e que é estratégico para sermos ainda mais competitivos na captação de investimento, na dinâmica turística e empresarial e na qualidade de vida de todos nós.

Na área das acessibilidades, destaco ainda a ligação do PEC ao IC2, inscrita também no PRR e que vai, a par de outros projetos que vamos implementar, tornar aquele parque empresarial ainda mais competitivo.

A infraestruturização do PEC (que vai na segunda fase) e os projetos associados que temos em marcha implicam um investimento nesta área de cerca de 15 milhões de euros.

Apresentámos já uma candidatura para a implementação de Áreas de Acolhimento Empresarial no âmbito do PRR que já foi aprovada, na semana passada, pela Estrutura de Missão do PRR/Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Estamos, assim, na linha da frente, com passos muito concretos já dados e consolidados, que permitem captar investimentos e tornar o PEC um pólo cada vez mais competitivo e diferenciador.

Queremos e vamos alargar esta aposta na dotação de pólos industriais a outras áreas do concelho, porque sabemos que há outros projetos empresariais que podem encontrar acolhimento em novas áreas noutras geografias do concelho, quem sabe em parceria com outros concelhos. Vamos apostar na capacitação desses pólos empresariais e em todos os outros já existentes no nosso concelho.

A área da Saúde é de extrema relevância para nós. Assumimos e estamos com as obras em andamento no Centro de Saúde de Águeda, num investimento de 1,3 milhões de euros que vai dotar esta infraestrutura de melhores condições para a prestação de cuidados de saúde à população. Para além de melhorar as instalações, requalificando o edifício, vão ser criadas novas funcionalidades e unidades médicas.

Neste momento, está também em obras o Hospital de Águeda, que conta com investimento significativo da Câmara para a sua execução, uma obra há muito necessária e que vai melhorar as condições tanto de trabalho dos profissionais como de atendimento e prestação de cuidados à população.

Está quase concluída a Unidade de Saúde de Aguada de Cima, numa intervenção extraordinária que dotou aquele edifício de condições ímpares para a prestação de cuidados de saúde à população local. Está ainda em construção a Unidade de Saúde de Travassô e vamos construir uma nova unidade em Barrô e criaremos novas e melhoradas instalações na Mourisca.

Uma obra há muito necessária e de grande envergadura é a reabilitação do nosso Mercado Municipal, num investimento de 4,59 milhões de euros, que já tem visto do Tribunal de Contas para avançar. Decidimos, numa solução que já está concertada com o empreiteiro, iniciar as obras apenas em janeiro, permitindo que os comerciantes do mercado possam beneficiar plenamente da época de Natal que se aproxima.

Tendo em conta o evento que organizamos nesta altura e que atrai sempre milhares de visitantes, consideramos que seria penalizador para os comerciantes, que tem sido uma das atividades mais afetadas pelos confinamentos realizados ao longo dos últimos dois anos, que ficassem agora, nesta época de Natal, limitados na sua atividade com as obras.

Há muito que este edifício precisa de intervenção. E ela finalmente vai acontecer, no início do ano, transformando este equipamento num pólo de atratividade económica, cultural, comercial e até turística.

Hoje é o início de uma nova fase e temos muito para iniciar, fazer e concluir. Vamos iniciar o processo para construir umas novas piscinas municipais, uma necessidade tendo em conta o estado do edifício atual e a quantidade cada vez mais crescente de pessoas que procuram este serviço. E esse é um dos nossos posicionamentos estratégicos, proporcionar desporto e atividade desportiva para todos, porque desporto é vida.

Estamos a melhorar e a intervir na regeneração das zonas centrais das freguesias, num modelo de crescimento e transformação que está a ser replicado em todo o concelho, devolvendo dignidade a estas localidades e tornando-as mais atrativas para o comércio e serviços, captando o crescimento habitacional e de pessoas. Na zona central da Mourisca do Vouga, a intervenção está prestes a começar e preparamo-nos para avançar com Fermentelos e Borralha.

As freguesias, para nós, não são apenas importantes para desenvolver estes projetos de regeneração urbana. Não. O trabalho de parcerias que desenvolvemos com as Juntas e Uniãoes de Freguesias do concelho foi uma constante ao longo dos últimos quatro anos, numa relação de proximidade e de confiança que beneficia as freguesias, mas acima de tudo e em última análise as populações, elevando a sua qualidade de vida.

A nossa aposta nas freguesias é evidente e facilmente comprovável pelos meios e recursos que lhes colocamos ao dispor. Esta não é uma aposta do passado, é uma estratégia de atuação para continuar, com vista à coesão territorial e à melhoria da qualidade de vida para todos os aguedenses, porque para nós TODOS são importantes e TODOS merecem o nosso esforço e dedicação. Queremos o concelho a crescer de forma equilibrada e harmoniosa e é esse trabalho consistente e de proximidade que desenvolvemos com as freguesias e que vamos continuar neste mandato que hoje se inicia. Porque não podemos parar.

As bandeiras que orgulhosamente exibimos, como a da ECO XXI, dos 100 destinos mais sustentáveis do mundo, do Município familiarmente responsável, de ter um índice de sustentabilidade municipal superior à média nacional, de estarmos na liderança entre os Municípios reconhecidos como de excelência na qualidade de vida e na prestação de serviços, de sermos os detentores dos prémios LIVCOM, entre muitas outras bandeiras e prémios, com o merecido reconhecimento nacional e internacional pelas boas práticas que implementamos no Município são tudo fruto de muito trabalho. Que não pode ser descurado e que tem de ser constantemente apurado.

Queremos e vamos continuar a merecer estes reconhecimentos. É este trabalho de qualidade e de rigor, exemplares e exemplo para muitos outros municípios, que nos levou a sermos escolhidos como o projeto-piloto de Lojas do Cidadão de nova geração, que vai remodelar o serviço que é prestado aos cidadãos do concelho de Águeda. Tudo isto é fruto de rigor, competência e trabalho.

Temos uma política ambiental muito assertiva e rigorosa que iremos continuar a executar, na implementação de medidas baseadas em técnicas de engenharia natural na recuperação e proteção dos nossos rios e linhas de água, que são um modelo de atuação e referência para outras regiões. Vamos continuar a defender a nossa Pateira e a importante luta contra as infestantes. Vamos também promover o início da dragagem que já tem aprovada recentemente a necessária avaliação de impacte ambiental.

Já o afirmo mais do que uma vez e hoje, neste momento, reafirmo a nossa posição na aposta estratégica na área da habitação. Vamos envidar todos os esforços para que o edificado existente seja requalificado e que novas habitações surjam no concelho, que tem capacidade e necessidade de atrair cada vez mais pessoas. Porque cada vez mais pessoas querem trabalhar e viver em Águeda.

Em Águeda tem que ser a casa em que todos a sintam como sua. Os que cá nasceram e os que vieram depois.

A nossa aposta, nesta área, prende-se com o apoio ao arrendamento e com incentivos à recuperação do património devoluto no concelho, que depois poderá ser disponibilizado para o mercado de arrendamento ou de venda.

Vamos dar passos muito concretos de discriminação positiva, com incentivos específicos para a fixação de pessoas nas áreas mais rurais do concelho, contribuindo para o seu desenvolvimento harmonioso e cativando famílias para darem nova vida a zonas mais distantes e rurais.

Temos muitos e bons projetos para continuar a colocar em marcha. Seja na área ambiental, social, educativa, cultural, desportiva ou turística.

O apoio sólido e afirmativo aos mais desfavorecidos e aos idosos nas mais variadas instituições de solidariedade social, serão mantidos, consolidados ou estabelecidos através da implementação de projetos quer de inclusão como de ocupação, para além de que queremos ser um parceiro relevante e útil no apoio total às atividades educativas das escolas.

Todas as áreas de atuação são para nós importantes e relevantes. A aposta na qualificação das escolas e no serviço educativo prestado, bem como em todos os aspetos associados ao funcionamento adequado dos estabelecimentos de ensino são áreas em que estamos atentos e que pretendemos assegurar com zelo e para que o ensino no concelho seja ainda de maior qualidade.

Bolsas de estudo, apoios e acompanhamento contínuo são necessários para capacitar e dar ferramentas aos jovens, que serão os líderes de amanhã.

Queremos afirmar-nos cada vez mais como um concelho produtor de arte e cultura, onde as diversas dinâmicas culturais têm não só liberdade de expressão como incentivo à sua realização.

Nos próximos dias, terá lugar mais um evento do Natal em Águeda. As ruas da cidade voltam a estar vivas, iluminadas e cheias de cor, de chapéus e de outras decorações natalícias, que vão atrair pessoas de toda a região e país. Águeda continua a ser referência, da capacidade de enfrentar as dificuldades e de se erguer, de demonstrar que na ousadia do fazer se alcançam objetivos que tanto nos orgulham.

Nos próximos dias, vamos ter muitas surpresas pelas ruas da cidade, animando e estimulando tanto o comércio como a dinâmica turística do concelho.

É esta dinâmica, esta aposta diferenciadora, que nos tem distinguido a nível regional, nacional e até internacional, com a realização de eventos de grande e inovadora envergadura. É exemplo disso mesmo este Natal de Águeda e o AgitÁgueda, eventos em que apostamos e que vamos manter e incrementar. São eventos que têm grande reconhecimento assinalável e que são referência internacional, que tanto nos estimulam e enchem de orgulho pela nossa terra.

A nossa floresta é um bem que privilegiamos e que valorizamos e que merece da nossa parte grande atenção e empenho.

Vamos implementar e trabalhar de uma forma cada vez mais intensa no Plano Municipal de Defesa de Floresta e com todos os mecanismos associados, nomeadamente abertura de caminhos e adequada gestão de combustíveis.

Por isto, continuaremos o nosso trabalho de proximidade com todas as áreas relativas à Proteção Civil, em parceria estreita com os Bombeiros Voluntários de Águeda e com as Unidades Locais de Proteção Civil existentes no concelho que, numa ação concertada, coesa e harmoniosa, protegem as populações e nos apresentam como modelo de funcionamento no País.

Levaremos a cabo a necessária alteração na estrutura orgânica da Câmara, de forma a assumirmos de forma plena e competente as novas competências que se anunciam já para Abril.

Com todo este trabalho, com todos estes e muitos outros projetos que queremos e vamos levar a cabo, hoje é tempo de pensar no futuro, na capacidade de cada um de nós de construir, de fazer pontes e de ter como objetivo apenas e acima de tudo o bem comum. A missão que temos é servir a comunidade, num verdadeiro sentido cívico e de serviço público, procurando o crescimento do nosso concelho e das nossas comunidades.

O que a todos nós se exige, hoje, é este espírito de missão para que com o contributo de todos, possamos ir mais longe, crescer e tornar Águeda uma referência ainda maior.

Partimos hoje para uma nova etapa na vida de Águeda e das suas 11 Freguesias, uma etapa que esperamos, seja já livre de Covid e repleta de muitas obras e realizações para todo o concelho.

Vamos trabalhar, todos os dias, com verdade, seriedade, verdadeiro rigor e transparência, seguindo sempre Juntos e verdadeiramente comprometidos, rumo a um futuro melhor.

Nós acreditamos e queremos mostrar ao mundo, que em Águeda e com os Aguedenses, com a simplicidade de quem faz aquilo em que acredita, é possível continuar a ser uma referência muito positiva.

Hoje é um dia de esperança, um dia para renovar as nossas energias, para refletir e seguir em frente.

Hoje é mais um dia em que reiteramos este desejo maior, de sermos sempre verdadeiramente dignos da enorme confiança e responsabilidade, que mais uma vez os aguedenses depositaram em nós.

Muito obrigado a todos.

Vamos ao trabalho!
Por Águeda e pelos aguedenses!

Jorge Almeida
Presidente da Câmara Municipal de Águeda

"Águeda é modelo e exemplo para muitos outros municípios do país"

Águeda é um Município premiado pelas boas práticas em várias áreas. Quais são os seus fatores distintivos?

O Município de Águeda, pelo trabalho que realiza em várias áreas, desde ambiental, turística ou social, pela sua boa gestão, é cada vez mais um modelo e referência para tantos outros municípios do país. O reconhecimento que nos é feito, de forma pública e consistente, é atribuído por organismos independentes, nacionais e internacionais, que nos premeiam entre muitos outros municípios. Falo do mais recente prémio que distingue Águeda como o Município do Ano 2021, que nos foi atribuído no início de dezembro, no Funchal, pela UM-Cidades. Falo do prémio de Município Mais Familiarmente Responsável, que nos distingue pelas medidas de apoio às famílias do concelho. Falo do prémio ECOXXI, em que temos um índice superior a 80% e somos um dos municípios mais sustentáveis do país. Falo de Águeda ter um Índice de Sustentabilidade Municipal superior à média nacional, onde apresenta uma evolução positiva em termos de Governança, Economia, Social e Ambiente. Falo dos prémios LIVCom, que ganhámos em Roma perante cidades concorrentes de todo o mundo. Falo da certificação de qualidade dos serviços que prestamos e que tem a validação de entidades certificadoras nacionais e internacionais, atestando o desempenho dos serviços e a qualidade de vida das populações.

Prémios que são a expressão visível de um trabalho consistente e contínuo.

Exatamente. Como referia, em várias áreas. As nossas boas práticas são reconhecidas pelos vários organismos e entidades que operam nesses contextos específicos e que, por isso mesmo, percebem e sabem o trabalho que está por detrás de cada medida e implementação que fazemos. Alguns exemplos: temos a intervenção que está a ser feita nos rios e ribeiras do Concelho, recorrendo a técnicas de base natural, algo que está a ser olhado com muita atenção pelos organismos ligados a esta área e que apontam, mais uma vez, Águeda como referência. Do ponto de vista turístico, neste momento, quando se fala de Portugal, de imediato as pessoas pensam em Águeda e nos guarda-chuvas coloridos. Este investimento que fazemos em Águeda, no verão com o AgitÁgueda e no inverno com o Natal são apostas que têm, não só uma grande repercussão mediática e no fluxo de turistas na cidade, como são catalisadores da promoção de Águeda e do comércio local. São áreas onde inovamos constantemente, sempre com ideias refrescantes e que são o sucesso que toda a gente vê e quer imitar. Podia ainda falar no comboio histórico e no turismo ferroviário, que é uma aposta que está a dar os seus frutos e cuja repercussão nacional e internacional é inegável, com o reconhecimento, por exemplo, da União Internacional de Caminhos de Ferro que publicou um livro, que destaca o comboio histórico do Vouga entre os comboios de sonho mundiais. São posicionamentos estratégicos que fazem a diferença e que nos tornam cada vez mais atrativos turisticamente, mas também para aqui viver e trabalhar.

Falando em estratégia, quais são as grandes opções para o mandato que agora inicia?

Temos grandes desafios pela frente. Serão quatro anos intensos de atividade e realizações, como tem sido, de resto, a nossa postura ao longo do último mandato e que temos demonstrado em obra realizada em todo o concelho. Vamos iniciar a concretização de sonhos de gerações de políticos e que há muitos, muitos anos, eram desejados.



Estou a falar da ligação Águeda/Aveiro, em perfil de auto-estrada, sem portagens, unindo de forma mais rápida estes dois concelhos. As câmaras de Águeda e Aveiro, numa concertação que até agora não existia, constituíram o Agrupamento de Entidades Adjudicantes. Deste modo, nós, por via do PRR, assumimos esta responsabilidade de colocarmos nas nossas mãos o andamento da obra.

Vai estar pronta, tal como planeado, em 2026?

Vamos tê-la pronta. Muito se falou desta obra, ao longo de várias gerações, mas pouco se fez; estamos a dar os primeiros passos e ainda falta muito trabalho, mas vai ser concretizada. Definimos um corredor, que já estão previstos nos PDM's de Águeda e de Aveiro. Vamos fazer o projeto de execução, expropriações e lançar o concurso para a obra, que terá de decorrer, em termos efetivos de obra, em dois anos. 2022 é o ano do projeto de execução deste projeto e 2023 será para adjudicar a obra. Esse é o calendário para que esta nova ligação viária esteja pronta em 2026.

É uma obra fundamental para o desenvolvimento do concelho?

É determinante. Há quem esteja, agora, a dizer, depois de já ter defendido esta ligação como essencial, que ao nos ligarmos a Aveiro mais facilmente vamos perder competitividade. É quase demagogia e é, essencialmente, um erro de análise e que evidencia a falta de visão estratégica para o Concelho. A nossa competitividade ganha sempre com o contacto aberto e pleno com todos. É esta visão de crescimento, sem medo do que está à nossa volta, que tem ditado a forma de atuação dos aguedenses, imbuídos de uma forte capacidade empreendedora que tanto nos caracteriza. A ligação às vias estruturantes, como a A1, é absolutamente fundamental e com esta via ficaremos com esta autoestrada a sete quilómetros e isso é competitividade, económica, social, cultural e turística.



Esta obra tem financiamento através do PRR, mas não é o único.

Temos acordos firmados nesse sentido. Águeda tem dois projetos fundamentais inscritos neste plano de financiamento europeu, a ligação Águeda/Aveiro e a ligação do Parque Empresarial ao IC2. Muito rapidamente iremos avançar com o projeto de execução, cujo trabalho de elaboração das peças para o lançamento do concurso está a ser feito em colaboração com o IP.

Sobre o PRR, recebemos, em meados de dezembro, a notificação da decisão sobre a candidatura apresentada ao PRR para o PEC, que foi considerada elegível na sua totalidade, com mais de 20 milhões de euros de financiamento garantidos. Foi o único município que recebeu aprovação nos cinco eixos de candidatura e ficámos em 1.º lugar na Região Centro (CCDR-C) e com o valor mais alto de todo o país.

Ainda relativamente ao PEC, como está a decorrer o processo de infraestruturção?

Neste momento, estamos na segunda fase, participada no âmbito do Programa 2020. A par desta obra, esta-

mos a trabalhar na Área de Acolhimento Empresarial, no âmbito de uma candidatura que foi feita e que mereceu o parecer positivo da CCDRC. Neste momento, o PEC tem o selo E+, com uma qualidade energética, ausência de cortes e estabilidade superior, mas quisemos evoluir para um conceito, designado de ilha de estabilidade energética, em que somos parceiro-piloto com a ERSE, a E-REDES e a REN, criando um sistema de redundâncias em Alta e Muito Alta Tensão. Este projeto irá dotar o PEC de inúmeras vantagens, tais como a possibilidade do fornecimento de energia elétrica em Muito Alta Tensão, a melhoria da qualidade e fiabilidade de energia para abastecimento das unidades industriais já instaladas e/ou que se venham a instalar. Trata-se de um conceito inovador, que torna o PEC altamente competitivo, podendo captar o interesse e investimento de empresas com necessidades de qualidade de energia elétrica muito elevada para o seu funcionamento ou empresas com uma grande componente tecnológica nos seus processos de fabrico (que tenham equipamentos grandes consumidores de energia e muito sensíveis a qualquer falha energética, normalmente associados a modelos de produção industrial avançada).

Em termos industriais, o PEC centra todas as atenções?

O PEC e todo este investimento associado está em andamento e é importante, sendo competitivo, como já afirmei, para grandes empresas e com uma forte componente tecnológica. Contudo, Águeda tem capacidade para atrair vários tipos de investidores, pequenos e grandes, de vários quadrantes económicos. Fruto da dinâmica e da capacidade empreendedora que está no ADN dos aguedenses, consideramos de extrema relevância a aposta na dotação e infraestruturção de outras zonas/áreas industriais. Queremos construir um concelho coeso e harmonioso também na área económica e industrial. Para tal, queremos criar novos pólos empresariais e/ou industriais, de modo a reduzir assimetrias no desenvolvimento económico do município. Serão estudadas novas áreas, designadamente em Valongo do Vouga e Macinhata do Vouga, que poderão ser atrativos para pequenas e médias empresas.

Outro desafio é a obra em curso na baixa da cidade...

É uma obra que permite aumentar a nossa resiliência a eventuais cheias. É uma obra financiada pelo POSEUR de mais de dois milhões de euros e que vamos continuar, porque isto é um processo. É uma obra à holandesa, com a criação de um sistema de congregação de água com depósitos muito grandes no fundo e bombas de alta capacidade para depois despejarmos a água mais a jusante no rio. Sabemos que causa alguns constrangimentos naquela zona, mas é de extrema importância para que possamos resistir de outra forma a fluxos de água de maior intensidade e volume.

Quando vão começar as obras do Mercado Municipal?

Decidimos, por força da época de Natal e fim de ano, que é importante economicamente para os comerciantes ali instalados, começar as obras no início do ano. Será um equipamento de referência e uma das obras marcantes do mandato. Iremos reconfigurar toda a infraestrutura e dotar este equipamento de novas valências, como restaurantes e esplanadas, que irão potenciar e enriquecer o concelho e a região. Este será um espaço procurado não apenas por quem aqui irá fazer as suas compras, mas também como pólo de atração turística. Em termos arquitetónicos e de funcionalidade, será um mercado vanguardista, numa simbiose entre a vertente tradicional e as novas tecnologias, tornando-o num espaço muito agradável, que se traduz num conjunto de múltiplas utilizações.

Muito se tem falado da necessidade de novas Piscinas Municipais. É um projeto também para avançar?

Sim, as atuais instalações estão obsoletas. Precisamos de um espaço novo, qualificado e central e, por isso mesmo, estamos, neste momento, num processo negocial para que possamos construir as piscinas num espaço central, que sirva a população geral e a comunidade escolar. Será

uma obra a que iremos associar um conceito mais alargado de prestação de serviços na área do desporto e estilos de vida saudáveis.

Anunciou como uma das bandeiras do atual mandato a aposta na habitação. Como e de que forma pretende concretizar essa estratégia?

A Habitação é uma das áreas que consideramos estratégica e de importância decisiva para o desenvolvimento do nosso concelho, que é cada vez mais atrativo, com pessoas a quererem aqui se fixar para viver e trabalhar. Vamos, por isso, envidar todos os esforços para que o edificado existente e que, por algum motivo, esteja devoluto ou desabitado, seja requalificado e que novas habitações surjam no concelho. A nossa aposta, nesta área, prende-se com o apoio ao arrendamento e com incentivos à recuperação do património devoluto, que depois poderá ser disponibilizado para o mercado de arrendamento ou de venda. Vamos dar passos muito concretos de discriminação positiva, com incentivos específicos para a fixação de pessoas nas áreas mais rurais do concelho, contribuindo para o seu desenvolvimento harmonioso e cativando famílias para darem nova vida a zonas mais distantes e rurais.

Combatendo, desse modo, a desertificação dessas zonas?

Exatamente. É algo que, tal como no país, tem a ver com os problemas associados à interioridade e à desigualdade de oportunidades, profissionais, sociais ou outras, existentes entre as zonas interiores e as mais urbanas e industrializadas. É algo que vem acontecendo de algumas décadas a esta parte, como o demonstra os resultados do Censos e que se agudizou e tornou crítica. Temos zonas mais serranas onde há uma diminuição considerável de população, principalmente jovens e crianças, e há um grande volume de edificado, não habitado. Consideramos que repovoar essas zonas de uma moldura humana jovem e ativa é fundamental e contribui para o crescimento e desenvolvimento coeso do concelho. Ainda assim, apesar deste nosso desejo, sabemos que comportam estilos de vida diferentes, mas que podem ser aliciantes e até desafiantes.

Como pretende inverter esse cenário?

Com a criação de incentivos muito claros para a fixação de pessoas nessas áreas, para a construção ou reconstrução de habitações e que passam, por exemplo, pela isenção de licenças, que vamos implementar, a par de outras medidas, através da nossa Estratégia Local de Habitação. Vamos incidir sobretudo nos incentivos relacionados com o arrendamento, assegurando os custos do arrendamento para quem se queira fixar nessas zonas. Uma das razões por que as pessoas optam por viver no perímetro urbano tem a ver com a proximidade com os locais de trabalho, para evitar ou diminuir gastos com as deslocações. Assim, há aqui uma vantagem com o pagamento da renda, libertando meios financeiros para o compromisso com as deslocações. Esta medida está pensada em fixar mais pessoas no concelho, mas sobretudo em áreas onde, de uma forma muito acelerada, estamos a perder população. É uma proposta tentadora, porque estamos a falar da isenção total da renda de casa, independentemente do poder económico do agregado familiar. A contrapartida é que as pessoas se fixem nessas zonas e tenham lá a sua residência fixa e permanente.

E quanto à Saúde, quais são as prioridades?

Temos investido fortemente na área da saúde no concelho. Fizemos reabilitações profundas em Macinhata do Vouga, Recardães e Fermentelos, em obras que foram realizadas pelas Juntas de Freguesia, financiadas pela Câmara. Neste momento, está em processo final a obra da Unidade de Saúde de Aguada de Cima, que é exemplar, aguardando apenas que a ARS, tal como acordado, coloque os equipamentos e mobiliário para que possa iniciar o seu funcionamento. Temos ainda a decorrer a intervenção no Hospital de Águeda, com um grande financiamento da Câmara, e no Centro de Saúde de Águeda, bem como na Unidade de Saúde de Travassô. Vamos ainda avançar com obras na Unidade de Saúde de Barrô e vamos instalar a da Mourisca nas antigas instalações da pré-escola.

Linha do Vouga



"Desde que tenho cargos políticos, sempre tentei impedir que a linha não fechasse, porque esteve demasiadas vezes em risco e com muito pouca gente para a defendê-la. Neste momento está a consolidar o seu posicionamento e com o trabalho de promoção e valorização que tem sido feito nos últimos anos, vai ser difícil alguém tomar a decisão de a fechar. A linha foi completamente requalificada, temos a funcionar diariamente 11 comboios em cada sentido e com mais passageiros, segundo a CP, do que os que usam, por exemplo, a linha da Beira Alta. É um volume que nos permite prestar um serviço de qualidade. Para além disso, há uma grande aposta no turismo ferroviário, que é um nicho muito interessante. É uma área que atrai cada vez mais pessoas e com muitos aficionados pelas locomotivas antigas, tanto na circulação como museologicamente. Pretendemos desenvolver cada vez mais essa vertente e potenciá-la como referência mundial."

A reabilitação de rios e ribeiras tem sido um investimento constante.

Somos uma referência nacional e até internacional pelas boas práticas de sustentabilidade ambiental e vamos continuar esta nossa aposta na reabilitação dos recursos hídricos do concelho, recorrendo a técnicas de base natural. Os exemplos mais recentes é a intervenção que está em curso na Ribeira do Ameal e da Agueira e no Rio Marnel, tal como estamos a fazer nos rios Águeda e Alfusqueiro. Queremos intervir de uma forma consistente e sistemática, limpando as margens de infestantes e fazendo a plantação de espécies autóctones.

E a Pateira?

Paralelamente ao combate ao jacinto-de-água, com recurso à ceifeira aquática, um problema sério e que é combatido exclusivamente pela Câmara de Águeda, vai ser feita, pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente) a dragagem da Pateira, uma ação que é fundamental para a sustentabilidade ambiental desta lagoa. A Avaliação de Impacte Ambiental está aprovada e a informação que a APA nos deu é que é para avançar. Esta lagoa, que é de uma riqueza incrível, precisa de ser mantida e há zonas em que está com muitos sedimentos no fundo, que impedem a sua utilização e fruição de forma plena, para além de que é um problema de ordem ambiental que é necessário resolver.

Estas obras e projetos vão transformar Águeda?

Posicionam, mais uma vez, Águeda como referência e modelo entre os seus pares e até internacionalmente. O sucesso que conquistamos, continuamente, na área do turismo, com todo o glamour e atenção que atraímos, com revistas e televisões internacionais a elegerem Águeda como tendo uma das ruas mais bonitas do mundo, com pessoas que nos chegam de vários pontos do região, país e mundo, queremos e vamos replicá-lo a outras áreas. A qualidade de vida de Águeda é resultado de vários indicadores, económicos, sociais, educativos, culturais, desportivos e ambientais. Esse é o nosso posicionamento, investir de forma transversal no crescimento e desenvolvimento de todo o concelho.

Impostos municipais aplicados em Águeda no “mínimo que a lei permite”



0,3%
Taxa de IMI



0%
Taxa de IRS



0%
Taxa Municipal de Turismo



0%
Taxa Municipal de Direitos de Passagem



0%
Ocupação do subsolo



1,5%
Taxa de Derrama (empresas com + de 100 mil euros de volume de negócios)

“

“Gostaríamos de anunciar uma baixa de impostos no concelho, mas não o podemos fazer, porque não é possível baixar mais os impostos, aplicamos as taxas mínimas permitidas por lei”

Jorge Almeida | Presidente da Câmara de Águeda

”

A Câmara Municipal de Águeda aprovou, em reunião de Executivo, as medidas de fiscalidade para 2022, que incluem a isenção das taxas municipais (turismo, ocupação do subsolo do gás natural e direitos de passagem), a abdicação da taxa variável de IRS (que é devolvida às famílias na liquidação de IRS) e de Derrama (para empresas que tenham um volume de negócios inferior a 100 mil euros).

“Águeda posiciona-se, mais uma vez, entre o leque reduzido de municípios do país que aplica os mais baixos impostos que é permitido pela legislação em vigor”, disse Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal, frisando que estas medidas “têm um impacto direto nos bolsos dos contribuintes e no esforço financeiro das famílias”.

“Gostaríamos de anunciar uma baixa de impostos no concelho, mas não o podemos fazer, porque não é possível baixar mais os impostos, aplicamos as taxas mínimas permitidas por lei”, explicou o Edil, asseverando que são medidas que, por um lado, apoiam as famílias e empresas em dificuldades, ao mesmo tempo que são um motivo de atratividade para cativar novas habitantes e trabalhadores.

O Presidente da Câmara de Águeda salienta ainda que estas medidas fiscais, aplicadas de forma continuada nos últimos cinco anos, são resultado “de um bom desempenho e de uma boa execução orçamental, ou seja, de contas municipais equilibradas”.

Com a aplicação destas medidas, a Autarquia vai prescindir de uma receita estimada em 4,8 milhões de euros, um valor que “fica, de facto, no bolso dos contribuintes e famílias do Concelho”, declarou Jorge Almeida, frisando que se trata de uma preocupação em onerar o mínimo possível os cidadãos e as pequenas empresas, “muitas das quais em dificuldades económicas”.

No que se refere ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), as taxas definidas pelas câmaras municipais podem variar entre 0,3% e 0,45%, pelo que a Câmara de Águeda optou pela taxa mínima permitida por lei (0,3%) que incide sobre os prédios urbanos e rústicos. Esta é uma medida que tem um impacto muito positivo no “esforço financeiro de cada família”, contribuindo para que esse esforço, ainda mais no contexto económico atual, seja o menor possível.



**Câmara
prescinde de
4,8 milhões
de euros de
receita**

“*Águeda
posiciona-se,
mais uma vez,
entre o leque
reduzido de
municípios do
país que aplica
os mais baixos
impostos que
é permitido
pela legislação
em vigor*”



Se a Câmara Municipal aplicasse a taxa máxima admissível por lei, ou seja, passando dos 0,30 para os 0,45%, obteria um aumento de receita na ordem dos 2,8 milhões de euros, um valor de que a Câmara de Águeda prescinde.

Quanto ao IRS, a Câmara Municipal abdica do montante da participação variável do IRS, uma decisão que “é um forte contributo para uma verdadeira redução da carga fiscal sobre as famílias do Concelho”. Para Jorge Almeida, “nunca como hoje esta medida fez tanto sentido, de forma a ajudar a aumentar o rendimento disponível para as famílias”.

A taxa máxima permitida pela legislação em vigor é de 5% e a Câmara de Águeda abdica, na totalidade, da aplicação deste imposto. Isto quer dizer que a taxa aplicada será de 0% e que toda a receita que o Município poderia arrecadar através deste imposto cobrado no IRS dos contribuintes do Concelho ser-lhes-á inteiramente devolvida através deste benefício municipal aquando da liquidação de IRS.

“O facto de abdicarmos de uma receita, neste imposto, na ordem dos 1,9 milhões de euros é sobremaneira compensado pelo ganho direto para as famílias, que passam a ter um rendimento disponível para efetuar um maior consumo ou para as suas poupanças”, reforçou Jorge Almeida, defendendo que esta é, simultaneamente, uma “medida estratégica” para cativar jovens, famílias e trabalhadores.

Já no que se refere à Derrama, este é um imposto que incide apenas sobre o lucro tributável das empresas, pelo que a Câmara de Águeda, à semelhança do que tem sido a sua política fiscal nos últimos anos, decidiu pela aplicação da taxa de 1,5% para as empresas que apresentem um volume de negócios superior a 100 mil euros. Ou seja, é o lucro líquido que estas empresas tenham auferido, que resulta da diferença entre a receita e custos totais, ou seja o rendimento real da empresa, que será taxado em 1,5%.

Quando às empresas com um volume de negócio inferior a 100 mil euros, estarão isentas da taxa de Derrama (0%).

A Câmara de Águeda decidiu ainda pela não aplicação da Taxa Municipal de Turismo, bem como da Taxa Municipal de Direitos de Passagem e Ocupação do subsolo (gás natural).



Águeda é o Município do ano 2021

“Águeda é o Município do Ano. A cerimónia de atribuição desta distinção decorreu, no início de novembro, no Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal, onde a Câmara de Águeda recebeu dois prémios: o de Município do Ano na categoria regional (para municípios com mais de 20 mil habitantes), onde concorria com o projeto AgitÁgueda; e o de grande prémio Município do Ano 2021.

“Fomos duplamente premiados, num reconhecimento claro e inequívoco das boas práticas que implementamos no nosso concelho, em projetos, ideias, eventos, iniciativas e medidas que têm um forte impacto tanto no nosso território como na região e país”, afirmou Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda, acrescentando que o trabalho realizado tem impulsionado Águeda no contexto nacional e internacional. Destacou que foi com “alegria, orgulho e um forte sentido de responsabilidade e de gratidão” que subiu duas vezes ao palco para receber, das mãos do Reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, a aclamação pública pelo impacto que Águeda tem no país.

Águeda recebe entrega de prémios no próximo ano

Num evento onde estavam municípios de todo o país, Águeda é, assim, o grande vencedor da sexta edição dos prémios promovidos pela Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades, sucedendo ao Funchal.

Deste modo e como vencedor da categoria nacional, o Município de Águeda irá acolher, no próximo ano, a cerimónia de atribuição destes prémios.

Refira-se que este é um concurso que visa reconhecer as boas práticas de projetos implementados pelos municípios com impacto no território, na economia e na sociedade, promovendo o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade. Pretende também colocar na agenda a temática da territorialização do desenvolvimento, perspetivada a partir da ação das autarquias, bem como valorizar realidades diversas que incluam as cidades e os territórios de baixa densidade nas diferentes regiões do país.

É este posicionamento estratégico que é reconhecido em Águeda e que é apontado como modelo e referência nacionais.



“

É com imenso orgulho que recebemos este prémio, que nos distingue a nível nacional como um Município de excelência”

”

Jorge Almeida
Presidente da
Câmara de Águeda



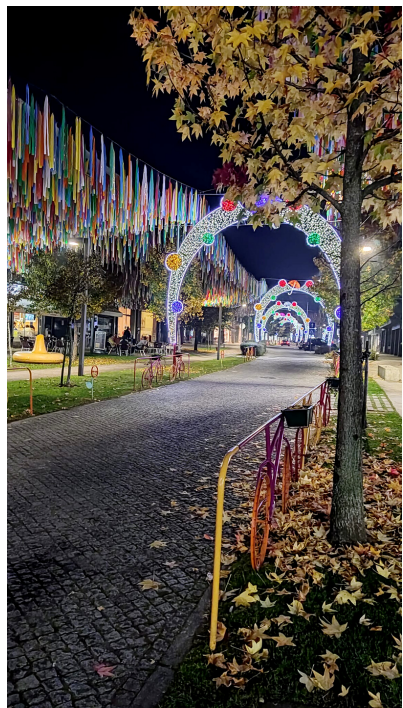
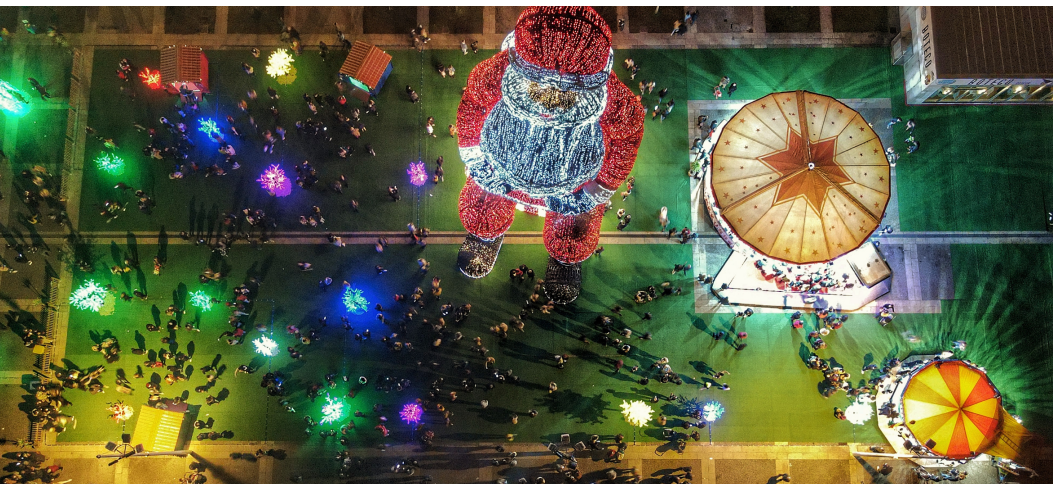


ÁGUEDA É NATAL

Águeda voltou a receber o maior e menor Pai Natal do Mundo. Uma arruada com a Banda Castanheirense e a "Elsa" (uma marioneta gigante) convidaram a população para a inauguração das iluminações e o acender das luzes por toda a cidade.

Animações de rua, espetáculos musicais, eventos culturais, exposições e muitas diversões, como carrosséis e outras atrações decorreram durante quase dois meses. As ruas estiveram decoradas e iluminadas a rigor, com milhares de visitantes a partilharem nas redes sociais as suas fotos dos momentos únicos vividos em Águeda.





Turismo







“Concertos de Inverno” vão acontecer em todas as freguesias até março

“Este é um apoio extraordinário que reconhece o trabalho que as bandas têm feito em prol da cultura aguedense. É ainda demonstrativo de que a Câmara está ao lado dos agentes culturais e que reconhece o enorme esforço que têm feito ao longo destes dois anos de pandemia por estas coletividades, nunca parando a sua atividade de formação musical dos nossos jovens”

Edson Santos
Vice-Presidente
da Câmara de Águeda

A Câmara Municipal de Águeda, numa parceria com a UBA - União de Bandas de Águeda, vai promover os “Concertos de Inverno”, levando os espetáculos às 11 freguesias do concelho, num investimento da Autarquia de 60 mil euros. A intenção é realizar estes concertos este inverno, durante os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, sendo que o seu agendamento poderá estar dependente da evolução pandémica e da conciliação destas datas com as bandas e Juntas/ Uniões de Freguesia.

De acordo com o escalonamento previsto, os concertos acontecerão em cada uma das freguesias, do seguinte modo: Banda Alvarense em Travassô, Castanheira do Vouga e Fermentelos; Banda Castanheirense em Óis da Ribeira, Belazaima do Chão e Trofa do Vouga; Banda Marcial de Fermentelos em Macinhata do Vouga, Casal de Álvaro e Travassô; Banda Nova de Fermentelos em Aguada de Baixo, Recardães/Espinhel e Águeda/Borralha; Orquestra Filarmónica 12 de Abril em Valongo do Vouga, Préstimo/Macieira de Alcôba e Aguada de Cima.

O grande objetivo desta iniciativa, apresentada no dia 3 de dezembro, no Salão Nobre da Autarquia, é “divulgar a nossa cultura pelo nosso território”, começou por dizer Edson Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda, frisando que este é um “forte contributo” camarário para apoiar “um setor que tem sentido na pele as dificuldades geradas pela não realização de eventos em sequência das medidas de contenção da pandemia”.

Trata-se, portanto, de um apoio extraordinário e que, além de “elogiar o trabalho que as bandas têm feito em prol da cultura aguedense”, é demonstrativo de que a Câmara “está ao lado dos agentes culturais” e que reconhece “o enorme esforço que têm feito ao longo destes dois anos de pandemia por estas coletividades, nunca parando a sua atividade de formação musical dos nossos jovens”.



Tendo em conta a atual evolução da pandemia em Portugal (e as subsequentes medidas de contenção), ainda não estão definidas as datas dos concertos, um anúncio que será feito oportunamente e à medida que forem agendados.

Ainda assim, o desafio é promover esta área cultural em todo o território concelhio, num projeto que vai além destes 15 concertos. “Conto com vocês (bandas) para que possamos, nos próximos quatro anos, criar aqui um projeto diferenciador, dinamizando também a participação das bandas nas festas e romarias do concelho, revitalizando e promovendo as nossas raízes culturais e tradicionais”, declarou Edson Santos.

“Temos muitas tradições, romarias e festas populares, muitas das quais centenárias, onde as bandas tinham uma presença regular, e que muitas vezes acabaram por se perder”, disse o Vice-Presidente, defendendo que a Câmara de Águeda está atenta e pretende prestar apoio para que estas tradições não se percam.

António Almeida da Silva, presidente da UBA, agradeceu o apoio prestado e a disponibilidade – financeira, logística e institucional – da Câmara de Águeda, salientando que as bandas são “um bem inestimável no concelho”, com “uma riqueza que é reconhecida além-fronteiras, levando o nome de Águeda por várias regiões e países”. Não obstante, desabafou que estas associações culturais passam “por enormes dificuldades”, com os professores e demais elementos a fazerem “grandes sacrifícios” para continuarem a “divulgar a música e a servir o concelho”.

“É altura de recuperarmos algumas destas tradições”, disse Marlene Gaio, Vereadora da Câmara de Águeda, na sessão de apresentação dos “Concertos de Inverno”, salientando que este apoio prestado às bandas “é um sinal claro de que a Câmara está disponível para apoiar estas bandas que são a identidade dos aguedenses”.

Vasco Oliveira, Vereador da Câmara de Águeda, também enalteceu o mérito desta iniciativa, que apoia “a riqueza fantástica que temos no nosso concelho”, numa altura que “está a ser difícil para todos”.



60
mil euros de
investimento



15
concertos



5
bandas



11
freguesias



Projeto 5 agrega cinco eixos culturais estratégicos numa nova dinâmica artística

"Pretendemos que a Cultura esteja mais próxima dos cidadãos, captar mais visitantes para os nossos concelhos e também dar a conhecer as nossas associações e o melhor que se faz localmente"

Edson Santos
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda

A segunda edição do projeto de Cultura em Rede – “5 Municípios, 5 Culturas, 5 Sentidos” foi lançada, no dia 24 de novembro, no Salão Nobre da Câmara de Águeda. No âmbito deste “intercâmbio de culturas e sentidos” serão apresentados 20 espetáculos que vão entrar em itinerância pelos Municípios de Águeda, Idanha-a-Nova, Óbidos, São Pedro do Sul e Seia. Será ainda realizada uma coprodução artística entre a comunidade destes 5 Municípios e uma reputada companhia nacional que levará cinco espetáculos a este vasto território, um por cada Município, pela valorização do património material e imaterial.

Na apresentação, o Vice-Presidente da Câmara Municipal da cidade anfitriã da apresentação do Projeto 5, Edson Santos, traçou as linhas mestras da segunda edição desta iniciativa. “A forma como correu a primeira edição do Projeto 5, mesmo em plena pandemia, permitiu-nos fazer esta troca de experiências técnicas, culturais e sociais. Correu tão bem que agora eis-nos chegados a esta segunda edição de um projeto que une estes 5 Municípios tão diferentes mas, ao mesmo tempo, tão iguais. Pretendemos que a Cultura esteja mais próxima dos cidadãos, captar mais visitantes para os nossos concelhos e também dar a conhecer as nossas associações e o melhor que se faz localmente”, enfatizou Edson Santos no arranque da apresentação do Projeto 5.



290 mil
de euros de
investimento



100% de
comparticipação
comunitária



12 meses
é a duração
do projeto



20
espetáculos
culturais



Identidade artística e cultural dos Municípios

A segunda edição do Projeto 5 irá levar aos 5 Municípios desta Rede Cultural – Águeda, Idanha-a-Nova, Óbidos, São Pedro do Sul e Seia - 20 espetáculos multidisciplinares itinerantes, 4 em cada Município. Esta Rede tem como intuito promover a dinamização da atividade cultural em estreita articulação com a valorização do património distintivo destes cinco territórios, por forma a incrementar a captação de fluxos turísticos para os Municípios e para a Região Centro no pós-pandemia. Esta segunda edição irá unir estes cinco territórios geograficamente distantes com várias propostas culturais, um desafio que, ao mesmo tempo, será também uma oportunidade para solidificar esta rede de cooperação.

Tendo em conta as potencialidades dos diversos Municípios para a promoção artística com base a sua própria identidade cultural, a par com os espetáculos itinerantes decorrerá uma coprodução artística entre a comunidade local e uma reputada companhia nacional, que levará 5 espetáculos a este vasto território, 1 por cada Município.

Numa primeira fase decorrerá um período de residências artísticas onde irão participar agentes culturais de cada um dos Municípios, envolvendo desta forma a comunidade de forma direta no desenvolvimento do projeto. Após o período de residência artística, o projeto artístico criado entra em itinerância, originando espetáculos sociocomunitários, estimulando a inclusão social, o acesso à cultura e a formação e qualificação de públicos.

Procura-se com esta coprodução criada de raiz no Projeto 5, estimular a produção artística, o enriquecimento cultural e a criação de um espetáculo altamente diferenciador, que concorrerá para a valorização do património (material e imaterial), enraizado e alinhado com as identidades culturais do conjunto dos territórios de Águeda, Idanha-a-Nova, Óbidos, São Pedro do Sul e Seia.

Refira-se que o projeto “5 Municípios. 5 Culturas. 5 Sentidos” tem uma duração de 12 meses, sendo que as iniciativas irão decorrer ao longo 2022, contando com um investimento de 290.496,70 euros (100% cofinanciado).

O Projeto 5 é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

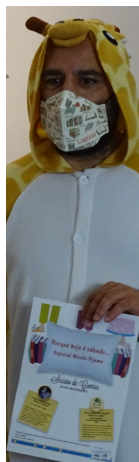
- **Águeda:** Cultura Criativa e forma inovadora como promove a cultura e dinamiza eventos diferenciadores e mobilizadores;
- **Idanha-a-Nova:** Cultura Musical, com a classificação "Idanha-a-Nova, City of Music", a cidade criativa da UNESCO que representa um reconhecimento do património e dinamismo cultural do território ligado à produção musical;
- **Óbidos:** Cultura Literária e integração na rede de cidades criativas da literatura UNESCO;
- **São Pedro do Sul:** Cultura Feminina e trabalho desenvolvido na valorização da identidade etnográfica e cultural única de autoria feminina;
- **Seia:** Cultura Cinematográfica, realização de um dos mais antigos festivais de Cinema Ambiental do Mundo, o CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela.



Antigo IVV acolheu Festival SAFRA



Águeda recebeu o SAFRA – Festival de Música Moderna da Região de Aveiro, um ciclo de programação artística que visa a promoção da música moderna produzida na região de Aveiro, no dia 2 de outubro, nas instalações do antigo Instituto da Vinha e do Vinho, com duas atuações: Coelho Radioactivo e Perpétua. Este festival pretendeu ser o “pontapé-de-saída” para “a criação de uma plataforma que promova e divulgue todos os projetos culturais e todos os agentes culturais da CIRA”, sendo seu propósito ainda promover, apoiar e divulgar os novos artistas de música moderna da região. Refira-se que este festival é apoiado pelo programa “Garantir Cultura” e por um investimento privado da Audio Marques, Haff Delta, dos coprodutores e dos seus patrocinadores, contando com o apoio institucional da CIRA e da Câmara de Águeda.



Todos os sábados há bons motivos para ir à biblioteca

“Porque hoje é sábado...” é a designação da rubrica semanal promovida pela Biblioteca Municipal Manuel Alegre, sempre com ideias, atividades e eventos diversificados para todos os públicos.

Nos últimos três meses do ano, destaque para a sessão de musiconto “A girafa que comia estrelas”, com Piergiorgio e Palmira (16 de outubro) ou a Especial Missão Pijama (20 de novembro), uma sessão de contos que assinalou o Dia dos Direitos da Criança com “Mas que raio de coisa é esta?” e “De pijama, um atelier fora da cama” (com tradução em Língua Gestual Portuguesa).

No dia 27 de novembro, foi levado à cena o espetáculo “Fado Mimado”, da autoria da d’Orfeu Associação Cultural. Já no dia 4 de dezembro, inserido no projeto “Newton gostava de ler”, o sábado foi repleto de ciência, com uma história “Baixo do céu estrelado”, onde se vislumbraram planetas, constelações, satélites e foi projetado um sistema de aterragem para uma “sonda-ovo” de última geração.

No dia 11 de dezembro, a rubrica foi dedicada ao Natal, com os participantes a escutarem um conto e posteriormente, convidados a dar asas à imaginação no atelier de construção de enfeites natalícios.



A exposição de pintura “Lusíadas, a alma da (nossa) gente”, de Gina Marrihas, inspirada n’Os Lusíadas de Luís de Camões, esteve patente durante o mês de novembro, tendo recebido diversas visitas das escolas do concelho.

EXPOSIÇÕES

Sobressalto



"Sobressalto" é a exposição a partir da Coleção Norlinda e José Lima, com curadoria de Miguel von Hafe Pérez, que conta com trabalhos de Albano da Silva Pereira, Alberto Carneiro, Ângelo de Sousa, Antoni Tàpies, António Charrua, Antonio Saura, Colectivo Sem-Fim, Elmgreen & Dragset, Fernando Calhau, Flávia Vieira, Helena Almeida, João Pais Filipe, Juan Uslé, Júlia Ventura, Julião Sarmento, Leda Catunda, Lourdes Castro, Lucio Muñoz, Luis Feito, Lygia Pape, Manolo Millares, Manuel Rivera, Roberto Matta, Menez, Miguel Palma, Paulo Brighenti, Pedro Cabrita Reis, Pedro Vaz, Roger Paulino, Rui Chafes e Vítor Pomar.

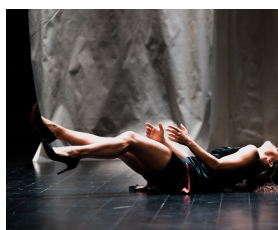
Está patente no Centro de Artes de Águeda até dia 30 de janeiro de 2022, no seguinte horário: terça a sábado das 14h às 19h e domingo das 14h às 18h. Para visitas guiadas as marcações devem ser enviadas para o endereço caa.educativo@cm-agueada.pt.

Ruralidades



A Sala Estúdio do Centro de Artes de Águeda exibe, até dia 16 de janeiro, a exposição "Ruralidades", de Jorge Bacelar.

Natural de Figueira de Castelo Rodrigo e veterinário de profissão, começou a dedicar-se à fotografia a partir de 2013. O seu trabalho de campo em Estarreja e na Murtosa são a sua fonte de inspiração e permitiu que conhecesse de perto os protagonistas das suas fotografias: os agricultores e os seus animais.



Dança, teatro e música no Centro de Artes de Águeda

O Centro de Artes de Águeda (CAA) apresentou, no último trimestre do ano, um conjunto variado de espetáculos, desde música, teatro e dança. A Companhia Olga Roriz, regressou ao palco do CAA para celebrar os seus 25 anos, com o espetáculo "Seis Meses Depois" (16 de outubro). Nos dias 23 e 24, o CAA recebeu o espetáculo "Águeda Vintage", que revisita textos e canções de autores aguedenses e que é resultado do projeto de pesquisa com o mesmo nome. No dia 27, foi a vez de "SubLinhar", da criadora e coreógrafa Marta Cerqueira, encher o palco. No âmbito dos Festivais de Outono, o CAA recebeu "Brava, bravíssima – momentos de ópera barroca", pelo ensemble português "Operatória" (30 de outubro) e "Este som de o mar praiar", pelo grupo de câmara "Borealis Ensemble" (3 de novembro). A Orquestra Filarmonia das Beiras, através do programa Música na Escola, apresentou "O Carnaval dos Animais", de Camille Saint-Saëns (25 de novembro).

A exposição "Sperare", de Adelaide Morgado, esteve patente na Sala Estúdio (6 de novembro a 5 de dezembro) e contemplou pinturas em aguarela inspiradas na obra e vida da escultora francesa Camille Claudel.

Escrita, encenada e interpretada por Pedro Penim, a Companhia "Teatro Praga" apresentou a peça "Antes" (12 de novembro). A Ópera "O Barbeiro de Sevilha" (26 de novembro) foi outro destaque da programação.

Na celebração dos seus 50 anos, a Orquestra Típica de Águeda convidou a Orquestra Típica Alcastrense, a Orquestra Típica Coral Alcobça e a Orquestra Típica de Ourém, que se juntaram para criar a Orquestra Típica Portuguesa, num espetáculo com cerca de 140 pessoas em palco.

Na música houve, em Outubro, Jorge Palma (dia 29); em novembro, Orfeão viaja com Senza (dia 6); em dezembro, Joana Alegre (num concerto de homenagem a Manuel Alegre, no dia 3), a Banda Alvarense & Mimos's Dixie Band (dia 4) e Tiago Bettencourt (dia 11). No ciclo "Quinta às 7", atuaram Filho da Mãe (28 de outubro), Marinho e Rui Oliveira (2 e 16 de dezembro).



Câmara Municipal reabilita margens dos Rios Águeda e Alfusqueiro

"A reabilitação das zonas ribeirinhas tem estado na agenda estratégica de atuação da Câmara de Águeda, numa política de sustentabilidade ambiental que visa a melhoria constante, regular e sistémica das linhas de água do Concelho, assente na implementação de técnicas de engenharia de base natural"

Edson Santos
Vice-Presidente
da Câmara de Águeda



150 mil euros
de investimento



15.00
árvores

A Câmara Municipal de Águeda deu início, no início de dezembro, ao processo de florestação ao longo dos Rios Águeda e Alfusqueiro, desde a presa da Carvalha (Redonda) e moinhos da vermelha (Rio Covo), a montante, ao açude de Requeixo (Rio Águeda), a jusante, numa extensão de 25 quilómetros.

Ação decorre no âmbito do programa LIFE Águeda – Ações de Conservação e Gestão para Peixes Migradores da Bacia Hidrográfica do Vouga, um projeto do Município de Águeda que promove a implementação de um conjunto de medidas com vista à reabilitação das zonas ribeirinhas, nomeadamente com a renaturalização dos habitats ribeirinhos e o controlo da presença de espécies exóticas invasoras, sobretudo na área da sub-bacia hidrográfica do rio Águeda.

A intervenção, que implica um investimento de 150 mil euros, vai prolongar-se durante o inverno, previsivelmente até fevereiro do próximo ano, num processo que envolve algumas fases: plantação de espécies autóctones, adensamento da vegetação ripícola, remoção de espécies de plantas invasoras, corte fitossanitário de árvores e arbustos, podas de formação, recolha de resíduos verdes e urbanos, e melhoria das zonas ribeirinhas são aspetos a realizar.

Neste processo de florestação vão ser plantadas cerca de 15 mil árvores e arbustos (todas espécies autóctones, como amieiros, freixos, loureiros, aveleiras, pilriteiros, sabugueiros e carvalhos, entre outros), para além de que vão ser colocadas cerca de 60 mil estacas para adensamento da vegetação.

O objetivo é dar maior estabilidade às margens, prevenir a erosão, mitigar os efeitos de cheias e eventos catastróficos, purificar a água, proporcionar um habitat sustentável para a fauna associada a estas zonas e melhorar, de uma forma global, o estado de conservação ecológico do rio.



Novos postos de carregamento de veículos elétricos disponíveis na cidade

A Câmara Municipal de Águeda, no âmbito do projeto Laboratório Vivo para a Descarbonização – Águeda Sm@rt City Lab, disponibilizou em outubro dois novos postos de carregamento de veículos elétricos no centro da cidade, um no estacionamento junto à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda/Mercado Municipal (Rua Padre Miguel José da Cruz) e o outro no estacionamento do Centro de Artes de Águeda (Rua Joaquim Valente de Almeida).

Cada posto tem dois pontos de carregamento permitindo que possam ser utilizados por duas viaturas em simultâneo.

A instalação destes postos, e correspondente operacionalização, tem como principal objetivo estimular a mobilidade elétrica, bem como dar resposta a uma procura que se pretende crescente, de utilização de veículos elétricos, quer por residentes, trabalhadores no Município e visitantes, aumentando a autonomia das deslocações realizadas.

Mobilidade sustentável

Com esta medida de mobilidade sustentável implementada pela Autarquia, pretende-se também contribuir para a redução das emissões de gases de efeito de estufa (GEE) associados aos fluxos de trânsito, fomentar a adoção de formas de mobilidade mais sustentáveis e melhorar a qualidade do ar.

Enquanto o veículo elétrico carrega, o utilizador poderá complementar as suas deslocações na cidade utilizando as bicicletas elétricas (beÁgueda) ou o shuttle urbano MobeÁgueda (veículo elétrico que funciona a pedido – braço no ar), com paragem nas imediações dos referidos postos de carregamento de veículos elétricos.

BREVES

A importância da reciclagem



No âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2021, realizou-se no dia 22 de novembro, na EB2,3 Fernando Caldeira, uma sessão de sensibilização sobre reciclagem promovida pela Câmara Municipal de Águeda e dinamizada pela LIPOR.

Nesta atividade, onde estiveram envolvidos mais de uma centena de alunos, abordaram-se várias temáticas, tais como a importância de cada cidadão contribuir corretamente com a entrega dos seus resíduos para reciclagem, a transformação que é possível dar a diversas matérias-primas, bem como medidas para diminuir o impacto que os resíduos têm no meio ambiente.

Pinheiros de Natal

A Câmara de Águeda, consciente da importância da implementação de boas práticas ambientais e que promovam a reutilização dos resíduos, à imagem do que tem feito nos anos anteriores, disponibilizou gratuitamente pinheiros naturais para poderem ser usados pelos aguedenses como árvore de Natal ecológica.

Consumo Sustentável



"Consumo Sustentável e Economia Circular" foi o tema do workshop que decorreu, no dia 20 de novembro, na sede do Águeda Smart City Lab (rua Luis de Camões). A iniciativa teve como objetivo alertar para a importância de reduzir a produção de resíduos gerados em casa, apresentando dicas para a mudança de hábitos que farão a diferença no ambiente e na economia familiar.



Margens da Ribeira do Ameal, Ribeira da Aguieira e Rio Marnel estão a ser reabilitadas

"Esperemos que este seja o princípio de muitas outras intervenções a realizar em Águeda."

Temos ideias e projetos, muitos dos quais assumimos e que não são da nossa competência, porque queremos melhorar a qualidade dos nossos rios e ribeiras"

**Jorge Almeida
Presidente da Câmara de
Municipal de Águeda**



**144 mil euros
de investimento**

Tiveram início os trabalhos de Reabilitação e Valorização da Ribeira do Ameal (Ecogaleria de Águeda), Ribeira da Aguieira e Rio Marnel, no Concelho de Águeda. Esta intervenção comporta um investimento de 144.523 euros (acrescidos de IVA), sendo cofinanciada em 100 mil euros pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) ao abrigo de um protocolo firmado com a Autarquia.

Apesar do apoio financeiro conseguido, Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda, considera que é escasso para o que Águeda precisa. "É muito pouco para quem já fez tanto e para quem quer fazer muito mais", declarou, desiludido por ver "esbanjados milhões para outros lados".

Para o Edil, há algumas intervenções que considera urgentes, como "o Rio Vouga, que está péssimo, e a ribeira da Alombada". Estes, e outros cursos de água do concelho, "estão a precisar de reabilitação, à imagem do que continuamos a fazer no Águeda e Alfusqueiro, através do Programa LIFE", declarou (ver páginas 34 e 35).

O Presidente da Câmara de Águeda fala de zonas com décadas de abandono. "As pessoas antigamente cuidavam, porque viviam da agricultura e por isso mantinham os terrenos cuidados, agora a maior parte dos terrenos, que são privados, estão abandonados, o que dificulta todo este processo de reabilitação", sublinhou.

Reiterando que este trabalho de limpeza e manutenção dos terrenos junto às linhas de água "não é mesmo competência das Câmaras Municipais", Jorge Almeida defendeu que as Autarquias estão "focadas e interessadas em ser parte da solução para este problema. As câmaras e juntas de freguesia estão bem cientes do seu verdadeiro papel, assumimo-lo e temos uma vontade enorme, mas precisamos que nos ajudem", disse, apelando à APA, presente no lançamento da empreitada, para apoiar mais as autarquias neste processo.



Ana Paula Malo, em representação da APA, ouviu o recado, reconheceu que “Águeda tem situações a precisarem de intervenção” e afirmou que aquele organismo governamental “está disponível para acudir” e “tem intenções de apoiar os Municípios e Juntas de Freguesia”. Até porque, “é um facto que não é sua competência fazer este tipo de intervenções”, pretendendo apoiar as autarquias “nestas missões em que se estão a substituir aos proprietários”.

Destacou o trabalho que está a ser feito em Águeda e apontou a importância das ações, como a realizada em Valongo do Vouga, no sentido de sensibilizar os proprietários de que “os terrenos são deles e que são responsáveis pela sua limpeza e manutenção e que com o abandono só com uma intervenção mais profunda (como a que agora está a decorrer) é que é possível resolver”. Ainda assim “é necessário mais”, mas, apontou, “não há dinheiro para tudo o que os sonhos querem”.

Luís Filipe Falcão, presidente da Junta de Freguesia de Valongo do Vouga, agradeceu a população presente, sublinhando que este é um processo disse contar “com os particulares para que este projeto possa ser realizado, porque só trabalhando de perto e em conjunto com as pessoas, é que vamos conseguir ir mais longe”.

Esta “é a hora de metermos mãos à obra, sob pena de hipotecarmos o futuro”, defendeu, salientando que, em Valongo do Vouga, há muito que a questão ambiental é área central na forma de gerir e de atuação da Junta de Freguesia.

Pedro Teiga, especialista em reabilitação de rios e técnico projetista da intervenção que vai ser iniciada no Ameal, Agueira e Marnel, lembrou que o concelho de Águeda tem 20 mil quilómetros de linhas de água e que estas, para além da sua beleza ambiental, são “uma barreira natural contra incêndios”. Apontou os bons exemplos e boas práticas implementadas pela Câmara de Águeda nesta área da reabilitação de zonas ribeirinhas, como na Agueira, um “corredor ecológico que está a funcionar”, sendo ainda “um espaço demonstrativo da aplicação de técnicas de engenharia natural” e “um exemplo nacional do que queremos promover em termos de atuação”.

“A responsabilidade dos rios não é só das autarquias; é de todos nós. E os proprietários que confinam com os rios também têm responsabilidades”

Luís Filipe Falcão
Presidente da Junta de Valongo do Vouga

!Águeda tem situações a precisarem de intervenção” e a APA intenciona “apoiar os Municípios e Juntas de Freguesia”

Ana Paula Malo
Agência Portuguesa do Ambiente



20 mil km de linhas de água no concelho

Rede de Circularidade da água em reunião

No âmbito da rede “CApt2 - Circularidade da Água, por todos e para todos”, a Câmara de Águeda, parceira da iniciativa, acolheu, no dia 29 de novembro, uma sessão de trabalhos onde apresentou alguns dos projetos e iniciativas que a autarquia promove no âmbito das ações e políticas de gestão da água. Houve a oportunidade para apresentar no terreno alguns dos projetos implementados e em desenvolvimento, e de que forma estes incidem positivamente no dia a dia da comunidade.

A rede CApt2 é constituída pelos municípios de Águeda, Lagoa (Açores), Loulé, Mértola, Oeiras, Oliveira de Frades, Ponte de Sor e Guimarães, por via do Laboratório da Paisagem, e tem por estratégia o desenvolvimento de um modelo de governança local que integre os diferentes agentes responsáveis pela gestão da água e que pretende incluir o cidadão como indutor de transformação para um modelo circular e participativo. O trabalho desenvolvido pela rede irá culminar na elaboração de um plano de ação local para o Ciclo Urbano da Água que contribua para as políticas de gestão da água e a orientação dos municípios na transição para uma economia circular.

Ao longo da sessão foram várias as referências positivas efetuadas pelos técnicos da rede ao trabalho desenvolvido pela Câmara de Águeda e aos esforços que tem desenvolvido para a implementação de medidas sólidas e eficientes para a correta gestão da água no concelho.



Educação ambiental nas escolas do concelho

A Câmara de Águeda está a promover o programa “Rio de Todos”, desenvolvido no âmbito do projeto LIFE Águeda, com o objetivo de sensibilizar as crianças dos 5.º e 6.º anos de escolaridade para o ambiente, sustentabilidade e ciência, através de atividades lúdicas e pedagógicas. A iniciativa, que junta a sensibilização e sustentabilidade ambiental à ciência, iniciou no dia 4 de novembro e prolonga-se até final do ano letivo.

As primeiras sessões decorreram na Escola Básica 2,3 de Valongo do Vouga e no Instituto Duarte Lemos. O programa será levado a todas as escolas do concelho, estimando-se envolver cerca de 800 alunos, dos referidos 5.º e 6.º anos.



Câmara disponível para estabelecer parcerias na área da economia circular

A Câmara Municipal de Águeda demonstrou a sua disponibilidade para, numa ação concertada e em parceria com as demais entidades ligadas ao setor, desenvolver e implementar projetos na área da economia circular e de sustentabilidade ambiental.

A ideia foi transmitida por Edson Santos, Vive-Presidente da Câmara de Águeda, no decorrer da conferência “As novas comunidades circulares”, que se realizou na sexta-feira, dia 26 de novembro, no Salão Nobre da Autarquia e que reuniu representantes de diversos municípios, Organizações Não Governamentais, do governo central e regional, bem como empresas e público em geral.

Num encontro que integrou um conjunto alargado de atividades realizadas pela Câmara de Águeda no âmbito da Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos, Edson Santos enalteceu a rede de parceiros estabelecida que permite “sensibilizar cada vez mais a população para a importância da reciclagem e de reutilizar o que desperdiçamos”.

Neste evento, onde foram partilhadas as boas práticas implementadas pela Câmara de Águeda, nomeadamente o projeto “Resíduos com Valor” (máquina seletiva de resíduos instalada no Mercado Municipal), e pelos restantes intervenientes na conferência, surgiram novas ideias e modelos a desenvolver em parceria. “É precisamente este o nosso objetivo, de apoiarmos ideias e projetos que surjam, que nos ajudem a implementar cada vez melhor e mais rápido as boas práticas existentes nesta área”, salientou o Vice-Presidente da Câmara Municipal, disponibilizando-se para aceitar “projetos e desafios que daqui resultem”.

Águeda faz parte de uma das quatro redes de cidades circulares, em concreto a que respeita ao ciclo urbano da água, e que prevê, para além da aprendizagem e partilha de boas práticas, a definição de ações em cocriação, em conjunto e em colaboração e estreita ligação com a comunidade envolvente.

“Estão previstos fundos europeus para este setor, pelo que se estivermos atentos e se nos programarmos com tempo, definindo ideias e estratégias, estaremos preparados com projetos concretos para, sempre em parceria, nos candidatar a essas verbas. Que possamos tirar (do encontro) boas ideias para implementar num futuro muito próximo”

**Edson Santos
Vice-Presidente
da Câmara de Águeda**

Taça de Sprint AgitÁgueda

Águeda recebeu, no dia 23 de Outubro, a Taça de Sprint AgitÁgueda e o Campeonato Nacional de Sprint. Estas provas, organizadas pelo Clube de Aventura da Bairrada, Federação Portuguesa de Orientação e Câmara Municipal de Águeda, trouxeram à cidade cerca de 270 atletas.





Câmara distingue atletas medalhados em campeonatos da Europa e do Mundo

Um campeão do Mundo, um campeão da Europa e dois vice-campeões da Europa foram recebidos e distinguidos pela Câmara Municipal de Águeda, numa cerimónia simbólica, no Salão Nobre do Município.

Foram homenageados Luís Rosas, vice-campeão da Europa de pares mistos Ginástica Aeróbica, no Campeonato da Europa, atleta do All4Gym – Associação Gímnica de Águeda; Paulo Lino, Campeão de Judo -66kg e vice-campeão europeu de Futsal, e André Vieira, vice-campeão de Judo -90Kg, nos 1.ºs Euro TriGames Ferrara 2021, ambos atletas da CERCIAIG; e Carlos Ferreira, Campeão do Mundo de Ori-BTT no escalão de M65 (medalha de ouro em sprint e de bronze na distância média), do Clube de Aventura da Bairrada (de que é presidente da direção).

Jorge Almeida, Presidente da Câmara de Águeda, agradeceu a prestação dos atletas nas diferentes modalidades nos campeonatos da Europa e do Mundo, salientando o contributo de cada um para a afirmação do desporto no concelho. “É com muita honra que lhes prestamos esta singela homenagem, em reconhecimento pelo esforço, dedicação e exemplo que são nas vossas áreas desportivas”, declarou o Edil.

Também Edson Santos, Vice-Presidente da Câmara de Águeda, destacou “o excelente trabalho que tem vindo a ser realizado pelos clubes e instituições do concelho, congratulando os atletas em particular pelos resultados alcançados e pela promoção de Águeda através do desporto”, disponibilizando a Autarquia para continuar a apoiar, na medida do possível, o desenvolvimento das suas atividades.

Na sessão, também Marlene Gaió e Vasco Oliveira, Vereadores da Câmara Municipal, demonstraram a sua gratidão e orgulho pela prestação dos atletas e pela afirmação de Águeda nas várias modalidades desportivas, evidenciando que, de facto, Desporto é Vida e é para todos.

“É com muita honra que lhes prestamos esta singela homenagem, em reconhecimento pelo esforço, dedicação e exemplo que são nas vossas áreas desportivas”

Jorge Almeida
Presidente da Câmara Municipal de Águeda

HOMENAGEADOS

- Luís Rosas, do All4Gym – Associação Gímnica de Águeda;
- Paulo Lino, da CERCIAIG;
- André Vieira, da CERCIAIG;
- Carlos Ferreira, do Clube de Aventura da Bairrada.

BREVES

Ciclo de formação

No âmbito do "Ciclo de Formações para Movimento Associativo - 2021", dirigido a Associações e Clubes Desportivos, decorreram, nos dias 24 de setembro e 7 de outubro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, as formações "Gestão Associativa: boas práticas e estratégias de desenvolvimento" e "Coaching e motivação de equipas desportivas". As iniciativas contaram, no total, com a participação de 54 elementos, de várias associações e clubes concelhios.

Projeto DIRTT

No contexto do trabalho em rede e no âmbito do projeto Developing International Resources Trail Builder Training (DIRTT), que continua com as reuniões periódicas online (50 até ao momento), realizou-se a 1.ª reunião transnacional do projeto após a pandemia, que decorreu em Slettestrand, na Dinamarca, de 26 a 29 de outubro. De entre os vários pontos da ordem de trabalho, de referenciar a preparação da primeira ação piloto para a implementação do programa educacional deste projeto e que irá ocorrer em Águeda, de 24 a 29 de janeiro de 2022.

Pateira Sunset

Numa lógica de promoção do desporto de lazer, e contando com o apoio da Câmara Municipal, a primeira edição do Pateira Sunset em Kayak e Sup, organizado pela secção de canoagem da ARCOR realizou-se, no dia 6 de novembro, na Pateira, em Óis da Ribeira, no qual marcaram presença cerca de 70 pessoas.

"Caminhar pela Natureza"

Com o objetivo dinamizar e dar a conhecer os Trilhos Pedestres do Concelho, a Câmara Municipal de Águeda desenvolveu o programa desportivo "Caminhar pela Natureza", dinamizado através do Centro Municipal de Marcha e Corrida. De setembro a dezembro de 2021, foram percorridos oito trilhos pedestres, contabilizando 142 quilómetros e com um total de 2.000 participações nesta atividade.



Alunos do concelho desafiados a praticarem desportos náuticos

No âmbito da aposta estratégia municipal de promoção da prática da atividade desportiva no concelho, a Câmara de Águeda deu início, este ano letivo, ao projeto "Natação e Canoagem na Escola", que tem por objetivo desenvolver, nos alunos do 4.º ano que frequentam as Atividades de Enriquecimento Curricular nos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Águeda, o gosto pelas modalidades de natação e de canoagem.

Nesta iniciativa, que vai na sua primeira edição, pretende-se proporcionar a familiarização e a adaptação das crianças ao meio aquático, com vista ao desenvolvimento de competências que permitam dar a resposta mais adequada (noção de saber estar na água) bem como permitir o contacto com a modalidade de canoagem com a abordagem das técnicas elementares/básicas.

Trata-se de um projeto que abrange, nesta fase, 110 alunos que, semanalmente, frequentam uma aula de natação (adaptação ao meio aquático) e, que posteriormente, frequentarão aulas dedicadas à canoagem.

Ainda no que se refere aos desportos náuticos, de realçar atividade regular do Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos do Agrupamento de Escolas Águeda Sul, criado em 2017 e que dispõe de um pólo em Fermentelos. De setembro a novembro último, realizou sete treinos, beneficiando cerca de 300 alunos.

De realçar que, nos dias 13 e 14 de outubro, este centro, em parceria com a Câmara Municipal de Águeda e a Federação Portuguesa de Canoagem, realizou um "Open Day", no rio Águeda, no centro da cidade, onde participaram todas as escolas do concelho, num total de cerca de 500 alunos.



Câmara de Águeda distinguida como Município “amigo das famílias”

A Câmara de Águeda recebeu o galardão de Município Mais Familiarmente Responsável, num reconhecimento público pelo trabalho e boas práticas implementadas na área da política familiar. Na sessão solene, que decorreu no auditório da Fundação FEFAL, em Coimbra, Marlene Gaio, Vereadora da Coesão e Inovação Social, Solidariedade e Família, recebeu a bandeira verde com palma, que aponta Águeda como um Município que é distinguido pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) há mais de três anos consecutivos.

Este prémio foi atribuído a 84 municípios de todo o país, que se destacam pelas políticas e boas práticas adotadas no apoio à família, munícipes e aos seus funcionários, distinguindo as autarquias em duas vertentes: enquanto entidade empregadora, isto é, que adota medidas facilitadoras de conciliação de vida familiar e laboral para os seus trabalhadores, sendo, por isso mesmo, um modelo destas práticas; e para os munícipes, com medidas facilitadoras da vida familiar.

“A relação entre as famílias e o poder local é extremamente importante”, salientou Rita Mendes Correia, presidente da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, uma afirmação corroborada por Rosário Carneiro, da OAFR, para quem “as autarquias são o agente mais próximo das famílias” e “o interlocutor privilegiado para a aplicação de políticas públicas” de apoio às famílias. “Famílias saudáveis, cujas necessidades estão satisfeitas, são famílias que contribuem muito significativamente para o desenvolvimento sustentável do país”, continuou, enaltecendo o papel que os municípios tiveram no suporte às famílias durante o período de pandemia. “Foram facilitadoras, num exemplo de proximidade e na capacidade de olhar para ser capaz de fazer”, frisou.

É este exemplo de fazer para apoiar as famílias por parte da Câmara de Águeda, nas várias medidas e projetos implementados, que foi destacado pelo Prémio Município Mais Familiarmente Responsável.

“Esta é uma distinção que o Município recebe há 12 anos consecutivos e que evidencia que as boas práticas que se têm adotado para a construção de uma política integrada de apoio à família, nomeadamente através da promoção das medidas de conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, são um exemplo a seguir”

**Marlene Gaio
Vereadora da Coesão
e Inovação Social,
Solidariedade e Família**



Águeda é um exemplo de boas práticas nas áreas da Juventude e Educação

"(Prémio) é, sem sombra de dúvida, motivo de orgulho para todos e, ao mesmo tempo, um objetivo de sempre, o de inspirar as nossas comunidades com ações, atitudes e projetos assentes na solidariedade.

A Juventude e a Educação têm sido, desde sempre, duas áreas de intervenção privilegiadas da Câmara Municipal"

**Marlene Gaio
Vereadora da Coesão e
Inovação social
da Câmara de Águeda**



**2.100 crianças
e jovens
envolvidos**

A Câmara Municipal de Águeda promoveu, no Centro de Artes, o 1.º Simpósio de Inovação Social, onde foram apresentados alguns dos projetos implementados no Concelho pelo Centro de Juventude de Águeda. Boas práticas que são replicadas noutros municípios e que são modelo a nível nacional e europeu.

"Águeda é um exemplo", disse João Vilaça, da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, que destacou, a propósito do "excelente trabalho" realizado em Águeda, o prémio que aquele organismo lhe atribuiu, no passado dia 5 de novembro, no Dia internacional do Voluntário, pelo projeto Job(S)olidarity 2.0.

O Centro de Juventude recebeu o galardão de projeto inspirador, uma distinção que "é, sem sombra de dúvida, motivo de orgulho para todos e, ao mesmo tempo, um objetivo de sempre, o de inspirar as nossas comunidades com ações, atitudes e projetos assentes na solidariedade", disse Marlene Gaio, Vereadora da Coesão e Inovação Social, Solidariedade e Família da Câmara de Águeda.

Ana Moutas, coordenadora do Centro de Juventude de Águeda, salientou que este galardão é motivo de orgulho. "Deixa-nos naturalmente muito satisfeitos, porque é um pouco o reconhecimento do trabalho que se tem feito em Águeda", disse, salientando que o projeto premiado "visa essencialmente trabalhar as competências pessoais, sociais e profissionais de jovens".

No encontro, perante vários agentes sociais que participaram neste evento, a Vereadora Marlene Gaio declarou que "a Juventude e a Educação têm sido, desde sempre, duas áreas de intervenção privilegiadas da Câmara Municipal" e que vão continuar a merecer toda a atenção por parte do Município.



De entre o trabalho realizado pelo Centro de Juventude desde 2019, com o apoio da Autarquia enquanto investidor social, ~~ontem~~ foram destacados o VOGUI e o EMOACTION, sendo que no primeiro foram abrangidos cerca de 600 jovens e no segundo cerca de 1.500 crianças e adolescentes e 155 pais e educadores.

São duas áreas de intervenção “muito interessantes, que têm em vista a promoção do desenvolvimento e crescimento dos jovens, procurando dotá-los de competências sociais, pessoais e emocionais, que são ferramentas importantíssimas para potenciar o seu desenvolvimento, ajudá-los a inserir no mercado do trabalho e torná-los profissionais mais capazes”, disse ainda Marlene Gaio, disponibilizando a Câmara Municipal para continuar a apoiar este tipo de iniciativas. Até porque, “as nossas crianças e jovens são o futuro de amanhã e deles depende o desenvolvimento do nosso concelho”.

Apoios europeus

Foram estas boas práticas, desenvolvidas no Centro de Juventude de Águeda e pelo Município que estiveram ontem em foco no 1.º Simpósio de Inovação Social, encontro onde a Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade apresentou as oportunidades que as organizações e os jovens têm no âmbito destes dois programas (Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade), que, no quadro europeu, têm um bolo financeiro global de 29,2 mil milhões de euros para apoiar projetos destinados aos jovens.

João Vilaça, representante daquela agência com sede em Braga, sublinhou que “o programa Erasmus+ quase duplicou o orçamento disponível relativamente aos últimos sete anos; são muitas oportunidades que existem para as organizações, para os jovens”, pelo que, defendeu, “faz todo o sentido que a agência se desloque a este tipo de eventos para que as organizações tenham consciência de que existe uma estrutura em Portugal que os pode ajudar a desenvolver projetos e a financiar ações”, muitas das quais até já iniciaram mas que “precisam de um impulso para continuar”.

BREVES

My Career Our Game

No dia 28 de outubro, o VOGUI (projeto desenvolvido pelo Centro de Juventude de Águeda) foi à Universidade de Aveiro. No evento multiplicador denominado de “My Career Our Game” sobre estratégias de intervenção com jovens NEET, foi partilhado o percurso, enquadramento teórico, resultados e impacto do do VOGUI.

Rede Eurodesk



O Centro de Juventude esteve, entre os dias 16 a 18 de novembro, em Braga, no Encontro Nacional da Rede Eurodesk. Evento, que contou com cerca de 80 organizações a nível nacional, serviu para debater e preparar a rede para o para os novos desafios entre 2021 e 2027.

RoadShow

No dia 28 de Outubro, o Centro de Juventude de Águeda (CJA) participou no RoadShow da Agência Nacional Erasmus+, que decorreu nas instalações do antigo Instituto da Vinha e do Vinho, em Águeda. Em conjunto com a Agência, deu a conhecer as oportunidades e iniciativas existentes na área da juventude, a nível nacional e europeu.



Seminário GPOY

O Centro de Juventude de Águeda organizou, no dia 7 de outubro, um seminário GPOY, onde 10 organizações europeias irão partilhar as suas práticas e conhecimentos. O GPOY é um projeto financiado pela Erasmus+ Juventude em Ação.

"Viagem encantada" ao mundo do Natal

"Quisemos trazer também o Natal às escolas, com um espetáculo itinerante, com música, magia, malabarismos e um palhaço muito divertido que percorreu todas as freguesias, levando a alegria do Natal a todas as crianças"

Edson Santos
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda

"Nesta altura que vivemos, em que estamos quase há dois anos em confinamento, faz mais sentido do que nunca trazer o Natal às escolas. Poder ter a oportunidade de trazer hoje, um palhaço, um malabarista e o Pai Natal é uma alegria muito grande"

Marlene Gaio
Vereadora da Educação da Câmara de Águeda

A Câmara Municipal de Águeda proporcionou uma "viagem encantada" a mais de 2.000 crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico e pré-escolar, levando o Natal e a magia desta época a todas as escolas do concelho.

O espetáculo, intitulado "Uma viagem encantada", espalhou durante uma semana a magia do Natal junto das crianças do 1.º Ciclo, num total de 14 sessões em 14 escolas do Ensino Básico [do Agrupamento de Escolas (AE) de Águeda, do AE de Águeda Sul, do AE de Valongo do Vouga e do Instituto Duarte Lemos].

O espetáculo iniciou com a chegada do Pai Natal no seu "trenó", um veículo móvel devidamente decorado, causando gritos contagiantes de alegria de toda a criançada. Depois, sentado no seu cadeirão, o Pai Natal distribuiu uma pequena lembrança a cada criança. Simultaneamente, o espetáculo continuava, com dois músicos a interpretarem algumas músicas natalícias.

Entretanto, um mágico e um malabarista captavam a atenção dos mais pequenos, até que um palhaço muito divertido e brincalhão entrou em "palco" para grande entusiasmo de todos. A performance, que teve a duração aproximada de um hora em cada sessão, proporcionou momentos encantados e únicos, deixando uma memória feliz em todos, pequenos e graúdos.

Rosa Estimado, Coordenadora da EB de Macinhata do Vouga e professora do 1.º Ano, sublinhou que este tipo de iniciativas "é sempre uma mais-valia, até porque estas crianças nem sempre têm a oportunidade de assistir a um espetáculo desta natureza. Obrigada à Câmara Municipal de Águeda pelo projeto", declarou.



14 escolas
do concelho



2.000
crianças

Câmara atribui apoios a 44 alunos do Ensino Superior

Para o ano letivo 2021-2022, a Câmara Municipal de Águeda decidiu atribuir 30 Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, o que representa um investimento de 45 mil euros.

Estas bolsas de estudo destinam-se a alunos naturais ou residentes no concelho de Águeda há mais de dois anos, que ingressem pela primeira vez no Ensino Superior, ou frequentem o mesmo, com aproveitamento escolar, em qualquer instituição de ensino superior nacional.

As Bolsas de Estudo, no valor de 1.500 euros por ano, serão pagas em dez mensalidades, no valor mensal de 150 euros.

Apoio para Pagamento de Propinas

Nos termos do Código Regulamentar, para o ano letivo 2021-2022, a Câmara Municipal de Águeda decidiu atribuir ainda um Apoio para Pagamento de Propinas a dez estudantes de qualquer ciclo de estudos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA), residentes há mais de dois anos no concelho de Águeda, bem como a quatro estudantes de mes-trado, também residentes no concelho há mais de dois anos e que tenham concluído o primeiro ciclo na ESTGA.

O Apoio para Pagamento de Propinas tem o valor anual correspondente à propina máxima de cada um dos ciclos de estudos em vigor na instituição e é paga em dez mensalidades.

No ano letivo 2021/2022, serão 14 os estudantes do concelho de Águeda a frequentar o ensino superior naquele estabelecimento de ensino que usufruirão do apoio da Câmara Municipal de Águeda através da atribuição deste apoio.



DECLARAÇÃO

Alteração por Adaptação do PDM de Águeda, por força da entrada em vigor do PMDFCI de Águeda 2021-2030

Jorge Henrique Fernandes de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda, declara que, nos termos do artigo 121.º do RJIGT (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual), a Câmara Municipal de Águeda, na sua reunião ordinária de 03/08/2021, deliberou, por unanimidade, declarar a alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal de Águeda por força da entrada em vigor do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio de Águeda 2021-2030, publicado pelo Regulamento n.º 452/2021, de 18/05/2021.

As adaptações referidas incidem sobre a "Planta de Condicionantes - Perigosidade de Incêndio Florestal" do Plano Diretor Municipal de Águeda (plantas 175-3, 175-4, 185-4, 186-1, 186-2, 186-3, 186-4, 187-1, 187-3, 196-2, 197-1, 197-2, 197-3, 197-4, 198-1 e 198-3).

Nos termos do n.º 4 do artigo 121.º do RJIGT, a presente declaração foi previamente transmitida à Assembleia Municipal de Águeda e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Para efeitos de eficácia, nos termos do n.º 1 e da alínea k) do n.º 4 do artigo 191.º do referido diploma, publicam-se em anexo as plantas alteradas atrás referidas.

Esta alteração entra em vigor no dia útil seguinte à sua publicação no Diário da República.

Águeda, 13 de outubro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,

(Jorge Henrique Fernandes de Almeida, Enf.)



**45.000 euros
em bolsas**



**44
alunos**

Deliberações

Reuniões de Câmara de setembro e novembro de 2021

7 de setembro

Aprovação do mapa de trabalhos complementares n.º 1, bem como da prorrogação do prazo - Pavimentação da Rua da Canada, Freguesia de Aguada de Cima.

Aprovada por maioria

Requalificação da zona do centro de Barrô - pedido de prorrogação do prazo da empreitada.

Aprovada por maioria

Empreitada de "pavimentação da Rua da Canada, Freguesia de Aguada de Cima" – aprovação da minuta do 1.º Contrato adicional

Aprovada por maioria

Aprovação do mapa de trabalhos complementares n.º 2, bem como da prorrogação do prazo - Construção de infraestruturas previstas no Plano Geral de Drenagem da cidade de Águeda e execução de intervenções prioritárias – 1.ª fase

Aprovada por maioria

Empreitada de "construção de infraestruturas previstas no Plano Geral de Drenagem da cidade de Águeda e execução de intervenções prioritárias – 1.ª fase" – aprovação da minuta do 2.º contrato adicional

Aprovada por maioria

Atribuição de apoio financeiro ao Ride by Natur - Desporto & Aventura pela organização da prova "Friendship Tour"

Aprovada por maioria

Atribuição de apoio para execução de obras de beneficiação do Centro Social Paroquial da Borralha no âmbito do Código Regulamentar do Município de Águeda – Associativismo de Solidariedade Social (f3)

Aprovada por maioria

Atribuição de um apoio financeiro no âmbito da organização do "Festival da União de Bandas de Águeda" de 2021

Aprovada por maioria

Atribuição de apoio financeiro ao Recreio Desportivo de Águeda no âmbito do Código Regulamentar do Município de Águeda - Asssociativismo Desportivo (f2) para obras no complexo desportivo do estádio municipal

Aprovada por maioria

Confirmação de redução definitiva de horário de funcionamento da empresa Majestosa Vedeta - Lavandaria Self-service, Lda.

Aprovada por unanimidade

Não declaração de caducidade - Mário Jorge Silva Tavares (processo de obras n.º 298/02)

Aprovada por maioria

Certidão de destaque de parcela – Ricardo André Santos Costa (processo de obras n.º 199/21)

Aprovada por maioria

Receção definitiva das obras de urbanização da operação de loteamento tituladas pelo alvará n.º 1/2004 - João Dias Carvalho (processo n.º 12/99)

Aprovada por maioria

Loteamento - dispensa da cedência das áreas para equipamentos de utilização coletiva e para espaços verdes e de utilização coletiva e o pagamento da respetiva compensação em numerário - Mário Martins Pereira de Almeida (processo n.º 18/85)

Aprovada por maioria

Autorização de balanços de construção sobre a via pública e aprovação da dispensa do cumprimento da dotação de lugares de estacionamento e a aceitação do pagamento da respetiva compensação em numerário – Horizontes ARS Investimentos, Lda.

Proposta retirada

Isenção do pagamento de taxas de licenciamento - Clube de Ténis de Águeda (processo n.º 1035/91)

Aprovada por maioria

Declaração de intenção de caducidade – Oligalvânica - Óleos e Galvânica, Lda. (processo de obras n.º 262/16)

Aprovada por maioria

Declaração de caducidade - Manuel Pereira Andrade (processo de obras n.º 150/96)

Aprovada por maioria

Declaração de caducidade - Élio Silva Tavares (processo de obras n.º 118/65)

Aprovada maioria

Declaração de caducidade - José Cruz Pereira (processo de obras n.º 257/12)

Aprovada por maioria

Declaração de caducidade - José Manuel Pereira Carvalho (processo de obras n.º 71/00)

Aprovada por maioria

Declaração de caducidade - António Simões Santos Paula (processo de obras n.º 101/19)

Aprovada por maioria

Cooperação no âmbito de uma produção cinematográfica

Aprovada por maioria

Aprovação das doações efetuadas por municípios à Biblioteca Municipal Manuel Alegre

Aprovada por unanimidade

Pedido de reconhecimento de Interesse Público (prip), ao abrigo do artigo 17.º do regulamento do PDM de Águeda - Sosoares – Caixilharias e Vidro S.A, instalações em Fermentelos

Aprovada por maioria

Processo de avaliação e controlo / Monitorização da Declaração Ambiental e da Declaração de Impacte Ambiental / título único ambiental do Parque Empresarial do Casarão – Águeda

Aprovada por maioria

21 de setembro

Declaração de intenção de caducidade – Refrigeração e Estruturas Metálicas d'Alagoa, S.A. (processo de obras n.º 935/87)

Aprovada por maioria

Declaração de intenção de caducidade – Luís Filipe Soares Abrantes (processo de obras 237/16)

Aprovada por maioria

Declaração de intenção de caducidade - Mónica Sofia Tavares Lavoura (processo de obras n.º 7/19)

Aprovada por maioria

Declaração de caducidade – Sandra Fernandes Silva (proc. de obras n.º 102/05)

Aprovada por maioria

Declaração de caducidade - António Oliveira Guerra (processo de obras n.º 442/18)

Aprovada por maioria

Dispensa do cumprimento da dotação de lugares de estacionamento e a aceitação do pagamento da respetiva compensação em numerário – Horizontes ARS Investimentos, Lda. (processo de obras n.º 300/20)

Aprovada por maioria

Dispensa do cumprimento da dotação de um lugar de estacionamento público e a aceitação do pagamento da respetiva compensação em numerário – Fig- Fábrica de Plásticos, Lda (proc. de obras n.º 752/96)

Aprovada por maioria

Redução da taxa de licenciamento municipal no âmbito do Incentivo Jovem – Rúben Pereira Marques (processo de obras n.º 258/20)

Aprovada por maioria

Autorização de balanços de construção sobre o espaço público e o pagamento do respetivo valor da taxa de ocupação - Horizontes ARS Investimentos, Lda. (processo de obras n.º 300/20)

Aprovada por maioria

Certidão de destaque de parcela – António Santos Marques da Silva e outro (processo de obras n.º 204/21)

Aprovada por maioria

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - pavimentações e repavimentações de ruas no concelho - muro de contenção a realizar no Ninho de Águia

Aprovada por maioria

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - conceção e execução de escada de acesso ao rio junto ao Centro de Atividades Náuticas Bério Marques

Aprovada por maioria

Remodelação de edifício e espaços exteriores para Unidade de Saúde Familiar de Aguada de Cima - Pedido de prorrogação do prazo da empreitada

Aprovada por maioria

Requalificação urbana - Rua José Gustavo Pimenta e Rua Eng. José Bastos Xavier - conta final da empreitada retificada

Aprovada por maioria

Para abertura de procedimento - estrada de Águeda até Á-dos-Ferreiros (EN333)

Aprovada por unanimidade

Empreitada de "Restauro da Igreja da Trofa" – aprovação das propostas admitidas e sua ordenação, adjudicação e aprovação de minuta de contrato

Aprovada por maioria

Atribuição de apoio extraordinário à CERCIA para recuperação da pavimentação

Aprovada por unanimidade

Atribuição de um adiantamento de verba às coletividades desportivas concelhias – época desportiva 2021/2022

Aprovada por maioria

Protocolo de colaboração com a Universidade de Aveiro (UA), no âmbito do Projeto Soma - arquivo de sons e memórias de Aveiro

Aprovada por maioria

Ratificação de despacho do pedido de isenção de taxas da licença especial de ruído.

Aprovada por maioria

A4 - associação - Animais ração

Aprovada por maioria

1.ª alteração à revisão e ampliação do Plano de Pormenor do Parque Empresarial do Casarão - Águeda - aprovação da proposta de alteração para submissão a conferência procedimental

Aprovada por maioria

1.ª alteração à revisão e ampliação do Plano de Pormenor do Parque Empresarial do Casarão - Águeda - Prorrogação do prazo de elaboração

Aprovada por maioria

Concurso público internacional de fornecimento de materiais construção e betão betuminoso

Aprovada por maioria

Venda de publicações

Aprovada por maioria

Contrato de comodato referente a Biblioteca Jurídica Dr. Mário José Marques Mendes

Aprovada por maioria

Relatório semestral 1.º semestre 2021

Câmara tomou conhecimento e vai remeter à Assembleia Municipal

Atribuição de apoio a alunos do Ensino Básico e Secundário que integram as associações do concelho que frequentam o Conservatório de Música de Águeda

Aprovada por maioria

2 de novembro

Composição da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Carvoeiro – Vouga

Aprovada por maioria

Delegação de competências da câmara no Sr. Presidente

Aprovada por unanimidade

Fixação do seu número, nos termos do n.º 2 do artigo 58.º da lei n.º 169/99 de 18 de setembro

Aprovada por unanimidade

Horário e periodicidade das reuniões do Executivo

Aprovada por unanimidade

Conhecimento - aquisições em período de gestão

Foi tomado conhecimento

18 de novembro

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - abertura de vias na zona de ampliação do Parque Empresarial do Casarão

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - reabilitação dos caramanchões do parque de Espinhel

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - reabilitação da rede pluvial baixa da cidade de Águeda (Rua Fernando Caldeira, Rua Luís de Camões e Praça da República)

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - requalificação urbana a ponte - Rua Maria de Melo Corga, Rua Capitão José Maria Coutinho, Rua Fonte do Outeiro e Rua Dr. Eduardo Caldeira

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - requalificação urbana da zona envolvente ao Centro de Artes – Rua Armindo Santos e Rua Joaquim Valente de Almeida

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - controlo de cheias em Águeda - intervenção nas secções de vazão da ponte do campo, ponte de Óis da Ribeira e no canal secundário do rio Águeda "by-pass" em Águeda-canal secundário do rio Águeda - ponte de Óis da ribeira - conclusão

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - construção do Centro de Artes de Águeda

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - reparação de defeitos e anomalias no Edifício no espaço multigeracional

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - execução de estacionamento da Rua de São Pedro

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - construção do Centro Educativo de Macinhata do Vouga – conclusão

Aprovada por unanimidade

Deliberações

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - construção do Centro Educativo de Macinhata do Vouga - correção de infiltrações

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - construção do Centro educativo de Macinhata do Vouga - correção de anomalias

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - pavimentação e arranjos urbanísticos do estacionamento do Redolho, na Borralha

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de libertação da caução - pavimentação e repavimentação de vias, por lotes, em Á-dos-Ferreiros, Raivo e Valongo do Vouga - lote 2: Pavimentação de vias em Valongo do Vouga

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de recepção definitiva - execução de estacionamento da Rua de São Pedro

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de recepção definitiva - reabilitação dos caramanchões do Parque de Espinhal

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de recepção definitiva - construção do Centro Educativo de Macinhata do Vouga – conclusão

Aprovada por unanimidade

Auto de vistoria geral para efeitos de recepção definitiva - construção do Centro Educativo de Macinhata do Vouga - correção de infiltrações

Aprovada por unanimidade

Aprovação do mapa de trabalhos complementares n.º 2, bem como da prorrogação do prazo - Pavimentação da Rua da Canada, freguesia de Aguada de Cima

Retirada

Construção do Driving Range – revogação do contrato

Aprovada por maioria

Estrada de Águeda até Á-dos-Ferreiros (EN333) - (processo cf/daf/emp-026/21) - prorrogação do prazo de entrega das propostas nos termos do artigo 64.º do Código dos Contratos Públicos

Aprovada por unanimidade

Aprovação de doação de trabalho artístico – Patrícia Magalhães

Aprovada por unanimidade

Estrada Águeda até Á-dos-Ferreiros (EN333) - Resposta a pedido de esclarecimentos e aceitação lista erros e omissões, nos termos do disposto nas alíneas a) e b) do n.º 5 artigo 50 do Código dos Contratos Públicos, respetivamente, e prorrogação de entrega de propostas nos termos n.º 1 do artigo 64 do Código dos Contratos Públicos - ratificação de despacho do Sr. Presidente

Aprovada por unanimidade

Empreitada de pavimentação da Rua da Canada, freguesia de Aguada de Cima - aprovação da minuta do 2.º contrato adicional

Retirada

Aquisição de serviços de manutenção para apoio às aplicações GIB, utilizadas no Município de Águeda

Aprovada por unanimidade

Aquisição de serviços de manutenção de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado instalados em edifícios municipais e edifícios escolares – adjudicação e aprovação de minuta de contrato

Aprovada por unanimidade

Libertação de garantia bancária - itau – Instituto técnico de Alimentação Humana, S.A.

Aprovada por unanimidade

Relatório de Avaliação e Controlo (RAC) no âmbito da avaliação ambiental estratégica da 1.ª revisão do PDM de Águeda

Aprovada por maioria

2.ª alteração à 1.ª revisão do PDM de Águeda - Submissão à CCDRC para agendamento da conferência procedimental

Aprovada por maioria

Utilização de espaços desportivos municipais por parte dos alunos da Escola Secundária Marques de Castilho (ESMC)

Aprovada por unanimidade

Isenção taxa de frequência das Piscinas Municipais a utentes da Casa de Acolhimento residencial do Centro Social e Paroquial de Recardães

Aprovada por unanimidade

Aprovação de preços dos bilhetes referentes à realização de espetáculo da Banda Alvarense & Mimos Dixie Band “In the City” no Centro de Artes de Águeda

Retirada

Apoio financeiro para o Sporting Clube de Fermentelos para o desenvolvimento desportivo na modalidade de futebol – época desportiva 2020/2021 – contrato-programa n.º 125/21 – despesa plurianual

Aprovada por unanimidade

Apoio financeiro para o ACTIB para o Desenvolvimento desportivo na modalidade de motocross – época Desportiva 2020/2021 – contrato-programa n.º 96/21 – despesa plurianual - adiamento MXGP 2021

Aprovada por unanimidade

Ratificação de despacho - licença especial de ruído

Aprovada por unanimidade

Ratificação de despacho do pedido de isenção de taxas da ocupação de espaço público - Banda Nova de Fermentelos

Aprovada por unanimidade

Concessão de apoio no âmbito do protocolo n.º 90/2021, celebrado entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda e o Município de Águeda

Aprovada por maioria

Solicitação de inspeção do parque infantil da AFA e a isenção de taxas

Aprovada por unanimidade

Isenção de pagamento da taxa relativa à vistoria técnica ao parque infantil da Casa da Criança

Aprovada por unanimidade

Segunda adenda ao protocolo de colaboração n.º 90/2021, celebrado entre o Município de Águeda e a AHBVA para efeitos de atribuição de subsídio

Aprovada por unanimidade

Protocolo de cooperação com a Direção-geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas para a criação do GAE de Águeda

Aprovada por unanimidade

Protocolo para vacinação contra a gripe sazonal 2021-2022

Aprovada por unanimidade

Adenda ao protocolo de colaboração n.º 175/21, celebrado com a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga

Aprovada por unanimidade

Revogação da deliberação de 17 de agosto de 2021 e celebração de adenda ao protocolo de colaboração n.º 212/2021, celebrado entre o Município e a Junta de Freguesia de Aguada de cima, para atribuição de apoio financeiro em 2021

Aprovada por unanimidade

Transferência de competências de ação social para os órgãos intermunicipais no ano de 2021 no âmbito do Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto

Aprovada por maioria

Pedido de apoio no transporte de Bruna Alexandra Monteiro dos Santos – estudante na Universidade de Aveiro
Aprovada por unanimidade

Prorrogação de prazo de incubação
Aprovada por maioria

Nomeação do encarregado de proteção de dados do Município de Águeda
Aprovada por maioria

Solicitação para aumento das coberturas de esplanadas no Largo 1.º Maio
Aprovada por maioria

Aquisição energia elétrica para 2022 e 2023
Aprovada por maioria

Cancelamento das cláusulas de reversão Triangles - Cycling Equipments, S.A.
Aprovada por unanimidade

Interpretação artigo 14 do Regulamento Municipal do Parque Empresarial do Casarão – Águeda
Retirada

Termo de parceria entre o Município de Águeda e a ABAE Eco-escolas
Aprovada por unanimidade

Refeições escolares
Aprovada por unanimidade

Abate de viaturas da frota municipal
Aprovada por unanimidade

Despesas plurianuais - viaturas leasing
Aprovada por unanimidade

Regimento das reuniões do órgão executivo do Município de Águeda.
Retirada

Declaração de intenção de caducidade – Tecno Lusito - Componentes para Motos e Bicicletas, Lda. (proc. de obras n.º 131/86)
Aprovada por unanimidade

Declaração de intenção de caducidade – Lemis - Sociedade Industrial de Móveis e Estruturas, Lda. (proc. de obras n.º 894/87)
Aprovada por unanimidade

Certidão de destaque de parcela – Vítor Manuel Gomes Vidal (proc. obras n.º 274/21)
Aprovada por unanimidade

Fiscalidade do Município de Águeda para o Ano de 2022
Aprovada por maioria

DESPACHO N.º 31 / 2021

Designação de Vereadores em Regime e Tempo Inteiro

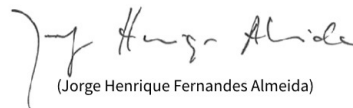
Considerando que, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, compete ao Presidente da Câmara Municipal decidir sobre a existência de vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo, até ao limite de dois,

Designo, ao abrigo do n.º 4 do artigo 58.º do referido diploma, como Vereadores em regime de tempo inteiro, com efeitos a 28 de outubro de 2021, **Edson Carlos Viegas Santos** e **Marlene Domingues Gaio**.

Mais determino, em conformidade com o artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e com o princípio da publicidade dos atos administrativos, que se dê conhecimento do presente despacho aos serviços municipais, e, se publicite no sítio da Internet do Município e mediante a afixação de editais nos locais de estilo.

Águeda e Paços do Concelho, 02 de novembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,



(Jorge Henrique Fernandes Almeida)

DESPACHO N.º 32 / 2021

Designação do Vice-Presidente

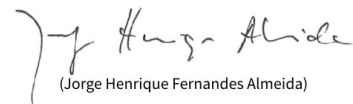
Conforme o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, compete ao Presidente da Câmara Municipal designar, *“de entre os Vereadores, o Vice-Presidente, a quem, para além de outras funções que lhe sejam distribuídas, cabe substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos.”*

Nestes termos, designo **Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda**, com efeitos a 28 de outubro de 2021, o senhor Vereador **Edson Carlos Viegas Santos**.

Mais determino, em conformidade com o artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e com o princípio da publicidade dos atos administrativos, que se dê conhecimento do presente despacho aos serviços municipais, e, se publicite no sítio da Internet do Município e mediante a afixação de editais nos locais de estilo.

Águeda e Paços do Concelho, 02 de novembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,



(Jorge Henrique Fernandes Almeida)

DESPACHO N.º 33 / 2021

Designação de Vereador em Regime de Tempo Inteiro

Ao abrigo do n.º 2 do artigo 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, a Câmara Municipal deliberou em reunião datada de 2 de novembro de 2021, fixar em mais um o número de vereadores em regime de tempo inteiro para além do limite estabelecido pela alínea c) do n.º 1 do mesmo artigo.

Assim, nos termos do n.º 4 do artigo 58.º do referido diploma, designo como **Vereador a tempo inteiro**, com efeitos a 2 de novembro de 2021, **Vasco Rodrigues Oliveira**.

Mais determino, em conformidade com o artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e com o princípio da publicidade dos atos administrativos, que se dê conhecimento do presente despacho aos serviços municipais, e, se publicite no sítio da Internet do Município e mediante a afixação de editais nos locais de estilo.

Águeda e Paços do Concelho, 02 de novembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,



(Jorge Henrique Fernandes Almeida)

DESPACHO N.º 48 / 2021

Delegação e Subdelegação de Competências do Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores - Alteração

Considerando que,

Por meu despacho n.º 34/2021, de 2 de novembro do presente ano, procedi à distribuição das áreas de gestão municipal pelos Vereadores da Câmara Municipal em regime de tempo inteiro e à delegação e subdelegação de competências nos mesmos eleitos para o desempenho de tarefas naquelas áreas;

A determinação da instrução de processos de contraordenação e aplicação de coimas ficou delegada na senhora Vereadora Marlene Gaio, contudo, pretende-se que cada membro do Executivo Municipal assumira essas competências em relação às áreas de gestão de que é responsável, garantindo um acompanhamento único de cada assunto, ainda que nas diversas vertentes em que possa progredir;

Para que assim fique instituído, é necessário modificar o despacho n.º 34/2021, alterando na sua Parte I a distribuição de áreas de gestão municipal atribuídas à senhora Vereadora Marlene Gaio, e, na Parte II, dando nova redação à alínea ee) e revogando a alínea ff) do n.º 2 relativa à mesma vereadora, e, aditando as alíneas bb) no n.º 1, ddd) e eee) no n.º 3;

Atendendo, ainda, que por meu despacho n.º 44/2021, de 25 de novembro de 2021, foram delegadas ao senhor Vereador Vasco Oliveira as competências relativas ao registo das comunicações de estabelecimentos de alojamento local, para simplificação e reunião no mesmo documento das delegações até ao momento decididas, procede-se à sua junção a este despacho, aditando-se as mesmas na sua Parte II, n.º 3 com as novas alíneas ff) e ggg);

Nestes termos, e com efeitos à presente data, decido alterar o meu despacho n.º 34/2021, de 2 de novembro, que além das modificações supra indicadas, passará também a incorporar o meu despacho n.º 44/2021, de 25 de novembro, elencando todas as competências delegadas e subdelegadas até ao momento, por mim nos Senhores Vereadores em regime de tempo inteiro.

O despacho final, com todas as alterações integradas, é transcrito de seguida:

“A diversidade e amplitude das atribuições e áreas de atuação do Município impõem a adoção de procedimentos de trabalho que assegurem uma gestão eficiente e eficaz, constituindo a delegação de competências instrumento essencial para esse desígnio;

De acordo com os n.ºs 3 e 5 do artigo 44.º do Código do Procedimento Administrativo “*Mediante um ato de delegação de poderes, os órgãos competentes para decidir em determinada matéria, podem sempre permitir que o seu imediato inferior hierárquico, adjunto ou substituto, pratiquem atos de administração ordinária nessa matéria*”, sendo que “*Os atos praticados ao abrigo de delegação ou subdelegação de poderes valem como se tivessem sido praticados pelo delegante ou subdelegante*”;

O artigo 36.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, prevê que “o Presidente da Câmara Municipal é coadjuvado pelos vereadores no exercício das suas funções” e determina que “o presidente da câmara municipal pode delegar ou subdelegar competências nos vereadores”;

A Câmara Municipal, na sua reunião de 02/11/2021, aprovou a existência de mais um vereador em regime de tempo inteiro, além do limite fixado pela alínea c) do n.º 1 do artigo 58.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, cabendo “ao Presidente da Câmara escolher os vereadores a tempo inteiro e a meio tempo, fixar as suas funções e determinar o regime do respetivo exercício”;

Na mesma reunião, o Executivo Municipal aprovou a delegação de competências no Presidente da Câmara, com a faculdade de subdelegação nos respetivos Vereadores e/ou dirigentes.

Conforme o n.º 1 do artigo 34.º e o artigo 36.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o n.º 3 do artigo 57.º e o n.º 4 do artigo 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e, dos artigos 44.º a 50.º do Código do Procedimento Administrativo, determino:

I – Distribuir as áreas de gestão municipal pelos vereadores da câmara municipal, em regime de tempo inteiro abaixo identificados, da seguinte forma:

Presidente da Câmara - Segurança e Proteção Civil; Obras Públicas; Planeamento e Ordenamento do Território; Freguesias e Coesão Territorial; Espaços Verdes e Jardins; Proteção e Bem-estar Animal; Higiene e Limpeza Urbana; Regeneração Urbana; Energia, Transição e Eficiência Energéticas; Gestão da Qualidade; Planeamento Estratégico, Candidaturas e Programas de Financiamento; Plano de Recuperação e Resiliência e Portugal 2030; Empreendedorismo e Promoção do Emprego; Relações Internacionais e Cooperação Externa; Comunicação Institucional e Protocolo; Saúde.

Vereador Edson Carlos Viegas Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal - Gestão Económica e Financeira; Turismo, Lazer e Promoção do Concelho; Desporto, Saúde e Bem-Estar; Transportes e Mobilidade Urbana; Ambiente, Ecologia, Sustentabilidade e Ação Climática; Estratégia Cidade Inteligente – Smart Cities; Comércio Local e Atividades Económicas; Gestão e Acompanhamento ao Associativismo Desportivo, Cultural e Recreativo; Tecnologias de Informação e Transição Digital; Cultura e Equipamentos Culturais; Habitação.

Vereadora Marlene Domingues Gaio – Educação, Ensino Superior e Formação Profissional; Ciência e Inovação; Coesão e Inovação Social, Solidariedade e Família; Gestão da Habitação Social; Envelhecimento Ativo; Cidadania e Igualdade; Imigração, Integração e Inclusão; Juventude e Voluntariado; Gestão e Acompanhamento ao Associativismo Social; Gestão de Recursos Humanos; Modernização Administrativa e Estruturas de Proximidade; Arquivo Municipal; Organização dos Serviços Jurídicos, Administrativos e de Fiscalização Municipal.

Vereador Vasco Rodrigues Oliveira – Urbanismo, Obras Particulares e Toponímia; Gestão de Armazéns e Oficinas, Gestão da Frota e Parque de Máquinas; Manutenção e Conservação de Infraestruturas Rodoviárias; Trânsito e Sinalização Rodoviária; Património Imobiliário Municipal; Gestão e Requalificação do Espaço Público; Gestão e Manutenção de Equipamentos e Edifícios Públicos; Feiras e Mercados; Cemitérios; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho; Licenciamentos Diversos; Apoio às Freguesias; Desenvolvimento Rural, Agrícola e Florestal.

II - Para o desempenho das tarefas nas áreas para as quais os Senhores Vereadores foram nomeados para me coadjuvar, subdelego e delego, com faculdade de subdelegação, as seguintes competências:

1. No Senhor Vereador **Edson Carlos Viegas Santos**, Vice-Presidente da Câmara Municipal:

- a) Aprovar os projetos, programas de concurso, cadernos de encargos e a adjudicação de empreitadas e aquisição de bens e serviços, cuja autorização de despesa lhe caiba, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea f) do

n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;

- b) Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- c) Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- d) Assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- e) Executar as obras, por administração direta ou empreitada, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea bb) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- f) Alienar bens móveis, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea cc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- g) Proceder à aquisição e locação de bens e serviços, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea dd) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- h) Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea ee) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- i) Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal, nos termos da alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- j) Participar em órgãos de gestão de entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea ll) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- k) Participar em órgãos consultivos de entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea nn) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- l) Administrar o domínio público municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- m) Assegurar o apoio adequado ao exercício de competências por parte do Estado, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea bbb) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- n) Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da assembleia municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea b) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013;
- o) Representar o município em juízo e fora dele, no âmbito dos seus pelouros, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- p) Executar as deliberações da câmara municipal e coordenar a respetiva atividade, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- q) Dar cumprimento às deliberações da assembleia municipal, sempre que para a sua execução seja necessária a intervenção da câmara municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- r) Aprovar os projetos, programas de concurso, cadernos de encargos e a adjudicação de empreitadas e aquisição de bens e serviços, cuja autorização de despesa lhe caiba, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- s) Autorizar a realização das despesas orçamentadas até ao limite estipulado por lei ou por delegação da câmara municipal, com a exceção das referidas no n.º 2 do artigo 30.º, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- t) Autorizar o pagamento das despesas realizadas, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- u) Comunicar, no prazo legal, às entidades competentes para a respetiva cobrança o valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis, assim como, quando for o caso, a deliberação sobre o lançamento de derramas, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- v) Submeter a norma de controlo interno, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do município e respetiva avaliação, e ainda os documentos de prestação de contas, à aprovação da câmara municipal e à apreciação e votação da assembleia municipal, com exceção da norma de controlo interno, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- w) Assinar ou visar a correspondência da câmara municipal que tenha como destinatários quaisquer entidades ou organismos públicos, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- x) Promover a publicação das decisões ou deliberações previstas no artigo 56.º, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- y) Modificar ou revogar os atos praticados por trabalhadores afetos aos serviços da câmara municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- z) Promover a execução, por administração direta ou empreitada, das obras, bem como proceder à aquisição de bens e serviços, no exercício das funções relativas às matérias que

- lhe são atribuídas, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- aa)** Praticar os atos necessários à administração corrente do património do município e à sua conservação, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea h) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- bb)** Determinar a instrução dos processos de contraordenação e aplicar as coimas, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea n) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013.
- 2. Na Senhora Vereadora **Marlene Domingues Gaio**:**
- a)** Aprovar os projetos, programas de concurso, cadernos de encargos e a adjudicação de empreitadas e aquisição de bens e serviços, cuja autorização de despesa lhe caiba, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- b)** Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- c)** Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- d)** Assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- e)** Participar na prestação de serviços e prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, em parceria com as entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamento municipal, nos termos da alínea v) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- f)** Executar as obras, por administração direta ou empreitada, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea bb) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- g)** Alienar bens móveis, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea cc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- h)** Proceder à aquisição e locação de bens e serviços, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea dd) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- i)** Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea ee) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- j)** Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal, relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- k)** Assegurar, organizar e gerir os transportes escolares, nos termos da alínea gg) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- l)** Participar em órgãos de gestão de entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea ll) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- m)** Participar em órgãos consultivos de entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea nn) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- n)** Administrar o domínio público municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- o)** Promover a publicação de documentos e registos, anais ou de qualquer outra natureza, que salvaguardem e perpetuem a história do município, nos termos da alínea zz) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- p)** Assegurar o apoio adequado ao exercício de competências por parte do Estado, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea bbb) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- q)** Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da assembleia municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea b) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013;
- r)** Representar o município em juízo e fora dele, no âmbito dos seus pelouros, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- s)** Executar as deliberações da câmara municipal e coordenar a respetiva atividade, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- t)** Dar cumprimento às deliberações da assembleia municipal, sempre que para a sua execução seja necessária a intervenção da câmara municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- u)** Aprovar os projetos, programas de concurso, cadernos de encargos e a adjudicação de empreitadas e aquisição de bens e serviços, cuja autorização de despesa lhe caiba, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- v)** Autorizar a realização das despesas orçamentais até ao limite estipulado por lei ou por delegação da câmara municipal, com a exceção das referidas no n.º 2 do artigo 30.º, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- w)** Autorizar o pagamento das despesas realizadas, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- x)** Assinar ou visar a correspondência da câmara municipal que tenha como destinatários quaisquer entidades ou organismos públicos, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- y)** Promover a publicação das decisões ou deliberações previstas no artigo 56.º, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- z)** Decidir todos os assuntos relacionados com a gestão e direção dos recursos humanos afetos aos serviços municipais, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de acordo com o n.º 3 do artigo 3.º do Despacho n.º 5499/2017, de 4 de maio, que aprovou a Estrutura dos Serviços Municipais de Águeda, com as alterações constantes no Aviso n.º 8941/2020, de 29 de maio;
- aa)** Modificar ou revogar os atos praticados por trabalhadores afetos aos serviços da câmara municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea cl) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- bb)** Gerir os recursos humanos dos estabelecimentos de educação, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- cc)** Promover a execução, por administração direta ou empreitada, das obras, bem como proceder à aquisição de bens e serviços, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- dd)** Praticar os atos necessários à administração corrente do património do município e à sua conservação, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea h) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- ee)** Determinar a instrução dos processos de contraordenação e aplicar as coimas, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea n) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- ff)** Presidir o Conselho Local de Ação Social (CLAS), por força dos n.ºs 1 e 3 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 16/06;
- gg)** Presidir ao Conselho Coordenador da Avaliação, por força dos n.ºs 2, 3 e 5 do artigo 58.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12, na sua redação atual;
- hh)** Presidir ao Conselho Municipal de Juventude conforme o previsto na alínea a) do artigo 4º da Lei 8/2009, de 18 de fevereiro, alterada pela Lei 6/2012, de 10 de fevereiro, que estabelece o Regime Jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude;
- ii)** Homologar as avaliações de desempenho, por força da alínea e) do n.º 1 e do n.º 3 do artigo 60.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12, na sua redação atual.
- 3. No Senhor Vereador **Vasco Rodrigues Oliveira**:**
- a)** Aprovar os projetos, programas de concurso, cadernos de encargos e a adjudicação de empreitadas e aquisição de bens e serviços, cuja autorização de despesa lhe caiba, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- b)** Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- c)** Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- d)** Assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- e)** Ordenar, precedendo vistoria, a demolição total ou parcial ou a beneficiação de construções que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde ou segurança das pessoas, nos termos da alínea w) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- f)** Emitir licenças, registos e fixação de contingentes relativamente a veículos, nos casos legalmente previstos, nos termos da alínea x) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- g)** Exercer o controlo prévio, designadamente nos domínios da construção, reconstrução, conservação ou demolição de edifícios, assim como relativamente aos estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos, nos termos da alínea y) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- h)** Executar as obras, por administração direta ou empreitada, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea bb) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- i)** Alienar bens móveis, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea cc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- j)** Proceder à aquisição e locação de bens e serviços, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea dd) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- k)** Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea ee) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- l)** Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal, relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- m)** Declarar prescritos a favor do município, após publicação de avisos, os jazigos, mausoléus ou outras obras, assim como sepulturas perpétuas instaladas nos cemitérios propriedade municipal, quando não sejam conhecidos os seus proprietários ou relativamente aos quais se mostre que, após notificação judicial, se mantém desinteresse na sua conservação e manutenção, de forma inequívoca e duradoura nos termos da alínea kk) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- n)** Participar em órgãos de gestão de entidades da administração central, no exercício das

Despachos

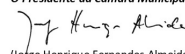
- funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- o) Participar em órgãos consultivos de entidades da administração central, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea nn) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- p) Administrar o domínio público municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- q) Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas vias públicas e demais lugares públicos, nos termos da alínea rr) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- r) Estabelecer as regras de numeração dos edifícios, por força da alínea tt) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- s) Assegurar o apoio adequado ao exercício de competências por parte do Estado, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea bbb) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- t) Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da assembleia municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea b) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013;
- u) Representar o município em juízo e fora dele, no âmbito dos seus pelouros, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- v) Executar as deliberações da câmara municipal e coordenar a respetiva atividade, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- w) Dar cumprimento às deliberações da assembleia municipal, sempre que para a sua execução seja necessária a intervenção da câmara municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- x) Elaborar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis do município, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- y) Aprovar os projetos, programas de concurso, cadernos de encargos e a adjudicação de empreitadas e aquisição de bens e serviços, cuja autorização de despesa lhe caiba, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- z) Autorizar a realização das despesas orçamentadas até ao limite estipulado por lei ou por delegação da câmara municipal, com a exceção das referidas no n.º 2 do artigo 30.º, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- aa) Autorizar o pagamento das despesas realizadas, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- bb) Proceder aos registos prediais do património imobiliário do município, bem como a registos de qualquer outra natureza, nos termos da alínea i) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- cc) Assinar ou visar a correspondência da câmara municipal que tenha como destinatários quaisquer entidades ou organismos públicos, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- dd) Promover a publicação das decisões ou deliberações previstas no artigo 56.º, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- ee) Modificar ou revogar os atos praticados por trabalhadores afetos aos serviços da câmara municipal, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- ff) Promover a execução, por administração direta ou empreitada, das obras, bem como proceder à aquisição de bens e serviços, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- gg) Praticar os atos necessários à administração corrente do património do município e à sua conservação, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea h) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- hh) Conceder autorizações de utilização de edifícios, nos termos da alínea j) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- ii) Embargar e ordenar a demolição de quaisquer obras, construções ou edificações, efetuadas por particulares ou pessoas coletivas, nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, nos seguintes casos:
- I. Sem licença ou na falta de qualquer outro procedimento de controlo prévio legalmente previsto ou com inobservância das condições neles constantes;
- II. Com violação dos regulamentos, das posturas municipais, de medidas preventivas, de normas provisórias, de áreas de construção prioritária, de áreas de desenvolvimento urbano prioritário ou de planos municipais de ordenamento do território plenamente eficazes.
- jj) Ordenar o despejo sumário dos prédios cuja expropriação por utilidade pública tenha sido declarada, nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- kk) Conceder licenças policiais ou fiscais, nos termos da lei, regulamentos e posturas, nos termos da alínea m) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 e do n.º 2 do artigo 2.º da Lei n.º 97/88, de 17/08;
- ll) Conceder terrenos, nos cemitérios propriedade do município, para jazigos, mausoléus e sepulturas perpétuas, nos termos da alínea p) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- mm) Conceder as licenças administrativas previstas no n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, por força do artigo 5.º, n.º 1 do mesmo diploma;
- nn) Conceder a autorização para utilização dos edifícios ou suas frações, bem como as alterações da utilização dos mesmos, nos termos do n.º 5 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, por força do n.º 3 do artigo 5.º do mesmo diploma;
- oo) Decidir pedidos de informação prévia, regulados nos artigos 14.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, por força do disposto na alínea y) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- pp) Determinar, precedendo de vistoria, a execução de obras de correção ou de demolição total ou parcial de construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas, de acordo com os n.ºs 2 e 3 do artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, por força do disposto na alínea w) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- qq) Autorizar o pagamento fracionado das taxas referidas nos n.ºs 2 a 4 do artigo 116.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, por força do artigo 117.º, n.º 2 do mesmo diploma;
- rr) Sem prejuízo das competências do gestor de procedimento, dirigir a instrução dos procedimentos previstos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, por força do n.º 2 do artigo 8.º do mesmo diploma;
- ss) Decidir as questões de ordem formal e processual que possam obstar ao conhecimento de qualquer pedido ou comunicação apresentados no âmbito do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, por força dos n.ºs 1 e 10 do artigo 11.º do referido diploma;
- tt) Nos termos dos n.ºs 2 e 10 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, proferir despacho:
- I. De aperfeiçoamento do pedido, sempre que o requerimento não contenha a identificação do requerente, do pedido ou da localização da operação urbanística a realizar, bem como no caso de faltar documento instrutório exigível que seja indispensável ao conhecimento da pretensão e cuja falta não possa ser oficiosamente suprida;
- II. De rejeição liminar, oficiosamente ou por indicação do gestor do procedimento, quando da análise dos elementos instrutórios resultar que o pedido é manifestamente contrário às normas legais ou regulamentares aplicáveis;
- III. De extinção do procedimento, nos casos em que a operação urbanística em causa está isenta de controlo prévio ou sujeita a comunicação prévia exceto se o interessado estiver a exercer a faculdade prevista no n.º 6 do artigo 4.º.
- uu) Suspender o procedimento até que o órgão ou o tribunal competente se pronuncie, notificando o requerente desse ato, por força dos n.ºs 7 e 10 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 555/99;
- vv) Emitir o alvará para a realização das operações urbanísticas, por força do artigo 75.º do Decreto-Lei n.º 555/99;
- ww) Exercer a atividade de fiscalização nos termos e para efeitos do disposto nos artigos 93.º a 97.º do Decreto-Lei n.º 555/99;
- xx) Conceder licenças especiais de ruído conforme o artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17/01, por força da alínea m) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- yy) Decidir sobre concessão de licença para obras, inumações, exumações, trasladações, nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 411/98, por força da alínea m) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- zz) Proceder à concessão de terrenos, decidir sobre a sua transmissão, averbamentos e declaração de prescrição, nos termos das alíneas ee) e kk) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea p) do n.º 2 do artigo 35.º, ambos da Lei n.º 75/2013;
- aaa) Ordenar a remoção de suportes publicitários conforme legal e regulamentarmente previsto, nos termos do n.º 2 do artigo 5.º da Lei n.º 97/88, de 17/08, por força da alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013;
- bbb) Decidir os pedidos de autorização previstos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 12.º e no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1/04, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16/01;
- ccc) Integrar o Conselho Municipal de Segurança conforme dispõe a alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º-B da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, na sua redação atual;
- ddd) Determinar a instrução dos processos de contraordenação e aplicar as coimas, no exercício das funções relativas às matérias que lhe são atribuídas, nos termos da alínea n) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- eee) Proceder ao processamento das contraordenações e a aplicação das respetivas coimas e sanções acessórias em matéria de atividades ruidosas temporárias e de ruído de vizinhança, nos termos do n.º 2 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17/01, por força da alínea n) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013;
- fff) Apreciar e poder opor-se ao registo das comunicações prévias com prazo para a exploração de estabelecimentos de alojamento local, nos termos do artigo 6.º do Regime Jurídico da Exploração dos Estabelecimentos de Alojamento Local (RJEAL), aprovado pelo Decreto-Lei 128/2014, de 29 de agosto, com as alterações subsequentes;
- ggg) Decidir sobre os pedidos de cancelamento dos registos para exploração de estabelecimentos de alojamento local, de acordo com o artigo 9.º do RJEAL.

III - Mais determino que:

- a) Os atos praticados no âmbito da delegação ou subdelegação de competências deverão conter a menção expressa da delegação ou subdelegação nos termos do artigo 48.º do Código do Procedimento Administrativo;
- b) As competências e tarefas delegadas ou subdelegadas através do presente despacho, e que comportem o exercício conjunto comigo, poderão ser desempenhadas individualmente, quer por mim, quer pelos respetivos Vereadores;
- c) Nas matérias objeto deste despacho, deverá observar-se o disposto nos artigos 44.º a 50.º do Código do Procedimento Administrativo;
- d) Para constar e devidos efeitos, se dê conhecimento deste despacho a todos os serviços municipais e se proceda à sua publicação, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e do artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo;
- e) Este despacho produz efeitos a partir da presente data, revogando e substituindo integralmente o despacho de delegação e subdelegação de competências datado de 31 de outubro de 2017."

Águeda e Paços do Concelho, 23 de dezembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,



(João Henrique Fernandes Almeida)



Turismo



Feira das Lambarices

A Feira das Lambarices, que decorreu entre 8 e 17 de outubro no centro de Águeda, para além do evento gastronómico dedicado às doçarias tradicionais representativas das várias regiões do país, envolveu concertos, carrosséis e uma feira de artesanato. Financiado pelo Orçamento Participativo Portugal, foi organizado pela Associação de Vale Domingos e contou com o apoio da Câmara de Águeda.





CAA

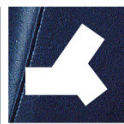
CENTRO DE ARTES DE ÁGUEDA

MÚSICA

MALLU MAGALHÃES

AUDITÓRIO

SÁB 5 FEV, 21H30

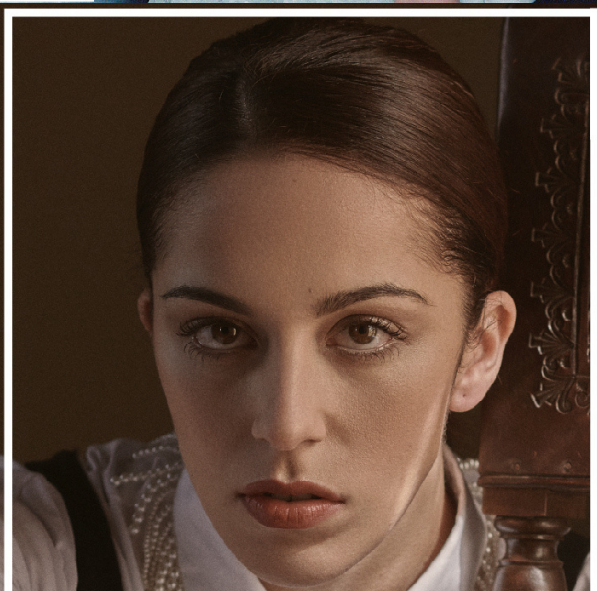


AUDITÓRIO

SÁB 5 MAR, 21H30

MÚSICA

SARA CORREIA



DANÇA

INSÓNIA

COMPANHIA OLGA RORIZ



AUDITÓRIO

SÁB 19 MAR, 21H30